

Até novembro será adotado o novo salário mínimo nacional

V. PÁG. 2

Os russos continuam mantendo o «pequeno bloqueio» em Berlim e Viena

FRANCKFORT, 12 (U.P.) — Um comboio norte-americano de 60 caminhões, conduzindo alimentos, partiu para Berlim, escoltado por tropas policiais. Afirma-se que essa medida é de extrema importância, porquanto constitui a resposta norte-americana à decisão soviética de impedir o trânsito de caminhões de civis alemães.

FRANCKFORT, 12 (U.P.) — O exército norte-americano informa que, a partir de hoje, enviará, uma vez por semana, comboios de caminhões escoltados por tropas policiais com destino a Berlim. Os referidos comboios levarão alimentos destinados às tropas norte-americanas em Berlim.

VIENA, 12 (U.P.) — Sentinelas russas impediram a passagem de carros blindados norte-americanos que regressavam das manobras pela ponte de Enns que divide as zonas norte-americana e soviética da Áustria. O trânsito civil continua sendo feito normalmente. As autoridades yankees apresentaram imediatamente um protesto.

IMPORTANTE DISCURSO DE TRUMAN ANUNCIADO PARA HOJE, A' NOITE

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4550
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS,
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1949 — N.º 741

CONTRA A AGRESSIVIDADE COMUNISTA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O senador John Foster Dulles, republicano, declarou que os delegados dos Estados Unidos à conferência dos chanceleres dos quatro grandes em Paris debateram, porém, repeliu a tática de manter um estado artificial de tensão internacional para assegurar a ratificação do Pacto do Atlântico. Em seguida, afirmou que a ratificação do Pacto do Atlântico é uma necessidade urgente para deter a política agressiva dos comunistas.

Dia aziago para a aviação

BOMBALM, 12 (U.P.) — Morreram todos os passageiros e tripulantes do avião especial das linhas aéreas holandesas, que caiu hoje quinze quilômetros ao norte de Bombaim. O "Constellation", que voava de Batavia para Amsterdã, tinha partido de Nova Delhi com destino a Bombaim. Não se conhecem o número exato de pessoas a bordo, pois enquanto a embaixada norte-americana em Nova Delhi diz que eram 47, o consulado em Bombaim afirma que eram apenas 42. Entre os passageiros figuravam 13 destacados jornalistas norte-americanos.

CONFIRMA A KLM — HAIA

12 (U.P.) — A direção da KLM confirmou que pereceram 44 passageiros no "Constellation" caído nas proximidades de Bombaim em consequência de um acidente. O consul holandês de Bombaim, em comunicação telefônica com a agência holandesa ANP, declarou que o aparelho "havia caído a meio dia, nas proximidades do aeródromo de Santa Cruz. Segundo testemunhas oculares, o piloto tentou fazer uma aterragem, antes do acidente. Em consequência do mau tempo, estava interrompido o contato pelo rádio entre o aeródromo e o avião. A catástrofe assumiu caráter nacional,

mente o presidente da Indonésia, sr. Sukarno, causando furiosa reação por parte dos indonésios.

✶ LUTA A BORDO — LOS ANGELES (Califórnia), 12 (U.P.) — Um avião norte-americano de linha parte caiu ao solo, incendiando-se. A seu bordo viajavam 40 passageiros. No entanto, ignorase ainda o número de vítimas, assim como a causa do acidente, o piloto, entretanto, antes do desastre, enviou um radiograma, solicitando a polícia a bordo, dizendo: «Uma batalha se está travando no aparelho, e acrescentou que um passageiro estava ferido em consequência da luta.

OUTRO AVIÃO — AGADIR

12 (U.P.) — Despois de mortos figuram no balanço do acidente ocorrido, ontem, com um avião militar, que se dirigia de Agadir até Dakar. Figuram entre as vítimas 12 passageiros e 6 membros da tripulação. Há-se que um aparelho Junker 12 caiu ao mar, ignorando-se, porém, as causas do desastre. Destroços do aparelho foram encontrados numa praia, situada ao sul da ilha.

WASHINGTON, 12 (U.P.) —

Os democratas pró-administração no Congresso prepararam-se hoje para apoiar o Plano Truman contra a depressão (econômica), ao passo que este se prepara para a batalha decisiva contra o bloqueio que se pretende fazer para que restreinja os gastos. Não se geralmente a Truman boas oportunidades para que sejam aprovadas as proposições anti-deflacionistas. Grande luta deverá surgir quando o bloco pró-economia exigir a redução de desembolsos federais para ajustá-los à decadência da vida econômica. Truman enfrentará a luta, quando, amanhã à noite, se dirigirá ao povo através do rádio e da televisão de quatro importantes redes radiotelevisivas. Truman falará às 20,30 horas. Segundo informes da Casa Branca, Truman falará em linguagem simples sobre a complicada situação econômica e argumentará. Truman tratará de convencer seu povo de que os gastos oficiais constituem uma muralha contra a "recessão", embora se tenha de tomar emprestado o dinheiro. Entretanto, o Congresso está tomando medidas para adotar o Plano Truman contra a depressão (econômica). Segundo alguns líderes, há o projeto de levantar o salário mínimo nacional e de aprovar o prolongamento da lei de comércio recíproco (já aprovado pela Câmara). O líder da maioria, senador Scott Lucas, adiantou que o projeto do novo salário mínimo seria discutido logo depois da aprovação do Pacto do Atlântico. Pretende-se elevá-lo de 40 a 75 centavos (de dólar) por hora.

COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — RIO

12 (A. N.) — Aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial foi fornecida a seguinte nota: «O Ministério da Aeronáutica comunica, com pesar, o falecimento do primeiro tenente aviador Job Martinho Wendel, em consequência do acidente de avião ocorrido, hoje, nas proximidades de Ribeirão das Lagunas. O exilante servia na Escola de Aeronáutica e pilotava um PT-19.



Flagrante colhido, ontem, no Aeroporto Federal, quando do regresso para o Rio, pelo avião especial da VARIG, dos representantes gaúchos na Administração e no Legislativo federais, vindo-se os ministros Adolfo Mesquita da Costa e Clóvis Pestana, senador Camilo Teixeira Mécio e os deputados Darci Gross, Daniel F. raco, Glicério Alves, Artur de Souza Costa, Manuel Duarte e Herófilo Azambuja.

Inundação catastrófica na China

NAO HOUVE IGUAL EM 50 ANOS — CANTÃO, 12 (U.P.)

— 20.000 mortos e dois milhões de pessoas sem abrigo, bem como 15.000 casas destruídas são o trágico balanço das inundações verificadas na metade setentrional de Hunan, segundo o relatório apresentado esta tarde ao primeiro ministro Yen Hsi Shan, pelo comitê especial de inquérito e socorros. O relatório salienta que as inundações, atingindo 56 dos 77 distritos administrativos de Hsien-Hunan, são os mais graves registrados nestes últimos 50 anos. Essas inundações começaram em meados de junho último, em consequência de chuvas torrenciais, estando presente em declínio. O governo prometeu como primeiros socorros 50.000 dólares. Outro lado, segundo o porta-voz do Ministério da Defesa, as inundações teriam causado violentas epidemias de disenteria, febre tifóide entre as tropas que ocupam o norte de Hunan e o Hopei meridional. As inundações incalculáveis ocorreram na Kwangtung e Kwangsi. O nível das inundações no delta do Rio das Pérolas, na parte sudoeste do Cantão, seria o mais alto das últimas 30 anos. Seria, entretanto, insignificante o número de vítimas nesta região.

XANGAI, 12 (U.P.) —

A agência comunista anuncia que tanto o Yang-Tze e seus afluentes, quanto o Rio Amarelo inundaram as zonas ribeirinhas, causando enormes estragos. Na zona do Yang-Tze mais de 10 milhões de pessoas foram inundadas pelas águas, e perto de 100 mil pessoas já estão ao relento. O Rio Amarelo, por sua vez, está tomando toda a cidade de Hsichow, já tendo interrompido a importante estrada de ferro de Luangshai.

PRIMEIRA ETAPA PARA INCORPORAR A ESPANHA NA ORGANIZAÇÃO EUROPÉIA

WASHINGTON, 12 (U.P.) —

como empréstimo, a soma de 20.000.000 de dólares do total de 3.778.000.000 de dólares aprovados para o Programa de

Reabilitação Europeia durante o ano fiscal de 1950.

A decisão a respeito da Espanha foi adotada quando o Comitê estava dando os toques finais ao projeto de lei para facilitar fundos para o programa em conjunto de ajuda ao exterior.

A emenda para incluir a Espanha no programa foi apresentada pelo senador democrata pelo Estado de Nevada Pat McCarran. Essa emenda dispõe que 50 milhões de dólares dos créditos concedidos para a Administração da Cooperação Econômica sejam utilizados em empréstimo à Espanha ou, em caso contrário, não sejam utilizados de modo algum.

O senador democrata Kenneth McKellar, presidente do Comitê recusou-se a revelar a votação pela qual foi aprovada a emenda.

Embora o Comitê tenha reduzido para 3.628.280.000 os créditos para o Programa de Reabilitação Europeia, essa cifra sobre a 3.778.000.000 de dólares, pois serão acrescentados à mesma 150 milhões de dólares, os quais serão facilitados à Europa Ocidental mediante empréstimos do Banco de Importação e Exportação.

Essas concessões, entretanto, terão que ser aprovadas pelo Senado em sessão plenária e ajustadas de acordo com as aprovações pela Câmara dos Representantes. Por conseguinte, poderão sofrer modificações.

Um membro do Comitê disse à "United Press" que a discussão da emenda no Comitê girou sobre o tema se tal caso seria equivalente a "pôr o pé sobre o ombro da porta" no processo para que a Espanha seja incluída na família europeia de nações. Explicou que o empréstimo, aprovado pelo administrador da AEC, "seria uma etapa para incorporar a Espanha à organização europeia".

Na mesma carta, desautorizou D. Beran que se usasse a palavra "católico" em associações do regime, pediu aos sacerdotes que devolvessem a "Gazeta do Clero", proibiu que nos templos o governo se fizessem coletas para suas obras de "caridade".

Porta-voz do governo na campanha perseguidora foi o ministro de educação Václav Kopecky que não hesitou em declarar que o regime "não tolerará a alta traição, mesmo vestida de sotana consagrada".

"Rude Pravo", órgão do partido comunista de Praga, vem usando uma linguagem que é cópia fiel dos ataques com que a imprensa húngara preludiu a prisão do Cardeal José Mindszenty, prímaz da Hungria, há seis meses.

Gravíssima ameaça de greve, sábado, de 500 mil industriários norte-americanos

PITTSBURGH, 12 (U.P.) —

Surgiu a possibilidade de ser evitada a greve de 500 mil industriários norte-americanos, marcada para sábado próximo. Os peritos encarregados de estudar a questão afirmam que as empresas industriais norte-americanas estão em condições de conceder aumento aos operários, bem como reduzir os preços de seus artigos, ficando ainda com boa margem de lucro.

MAIS 60 DIAS

PITTSBURGH, 12 (U.P.) — Em momentos em que os EE. UU. se acham ameaçados pela greve de 500 mil operários industriais, o presidente Truman solicitou aos líderes daqueles trabalhadores que continuem trabalhando por mais 60 dias sob as atuais condições de seus

contratos de trabalho. O sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações In-

dustriais, revelou que o pedido do presidente Truman será estudado amanhã.

A proclamação do estado de emergência deu novo alento aos grevistas de Londres

LONDRES, 12 (U.P.) —

Deve ser nomeado ainda hoje o comitê portuário de emergência, para dirigir a carga e descarga dos navios paralisados pela greve. Os líderes da greve, porém, ameaçam recorrer ao Judiciário contra a proclamação de estado de emergência, alegando que se

trata de um "lock out" patronal e não de uma greve.

AUMENTO DO NÚMERO

LONDRES, 12 (U.P.) — A proclamação do estado de emergência no porto de Londres parece ter provocado uma reação entre os grevistas, dando novo alento ao movimento. O Departamento de Trabalho

Portuário anunciou, hoje pela manhã, que, durante a noite, aderiram mais 2700 homens, elevando assim o total de grevistas ao número record de 12.950. — Outros 15 navios foram atingidos, estando assim paralisados 127 embarcações, além de mais 8 que estão com tripulação incompleta.

O regime de Praga isolou o arcebispo Beran para fomentar a confusão entre os católicos

Londres, junho (NC) —

Ao culminar a insidiosa campanha do regime comunista contra a Igreja Católica na Tcheco-Eslôvaquia, com a prisão de vários sacerdotes em postos-chaves, o governo se apressou em pôr sob custódia o arcebispo de Praga, depois de selar os escritórios da Cúria e confiscar a edição de uma circular ao clero e fieis.

Com esta cartada, tratou o governo de silenciar o arcebispo e robustecer, pela confusão, um novo movimento espúrio de "Ação Católica", patrocinado pelos comunistas.

Um manifesto assinado por 60 sacerdotes que se dizem católicos, proclamado em nome da nova organização, expressa inicialmente "lealdade à Igreja Católica Romana", reconhece o Santo Padre como "cabeça visível da Igreja" e afirma a primazia do Pontífice em "matérias que concernem à fé, à moral e à disciplina eclesial", assim como a eterna salvação dos fieis. Mas em seguida, fazendo-se eco da campanha de ataques às "aspirações políticas do Vaticano", o manifesto "repele com toda força as ligações estrangeiras, por violar os direitos de nosso povo e de nosso Estado e incitar a desordem em nossas filas"; repudia qualquer "ordem política de estranhos"; lamenta que os bispos não aceitassem "a bem intencionada oferta" do governo, de "regular" as relações entre a Igreja e o Estado; e reprova que a Hierarquia tenha imposto sanções eclesiais a sacerdotes "cuja única culpa foi a permanência leal à república democrática popular", ao passo que "guarda silêncio" acerca de sacerdotes

que "violaram as leis do Estado" e "ajudaram os inimigos de nosso povo".

O manifesto acrescenta os nomes de pessoas que, segundo afirma, estavam de acordo com o seu conteúdo, entre elas alguns membros do Partido Popular, antes católico e hoje purgado pelos comunistas; e alguns sacerdotes e religiosos.

Imediatamente um dos religiosos, o Pe. Jiri Vaseky OP, prior de um convento em Praga, denunciou do púlpito o manifesto, dizendo que seu nome aparecia ali sem seu consentimento. Fontes eclesiais afirmam que o mesmo aconteceu com os demais sacerdotes, quando não foram ameaçados, se se recusassem.

A imprensa comunista deu ampla publicidade ao manifesto, que compreende um programa de ação de seis pontos, todos manhosamente destinados a amedrontar a Igreja. Em seu intento por criar uma Igreja "divorciada da Hierarquia", o governo reitera clinicamente que "deseja com fervor" chegar a um acordo com a Igreja, e que inclusive faria "concessões".

O regime prendeu o Pe. Antonio Mandl, conselheiro geral da Ação Católica e lançou depois "seu movimento anticapitalista de Ação Católica". Continuou publicando a "Gazeta do Clero Católico", passando por cima dos bispos; manteve a proibição de fazer coletas nas Igrejas; e insiste em que somente os clérigos nomeados pelo Estado agem legalmente.

O Pe. Mandl foi preso pela polícia secreta em sua casa e até agora seus superiores não sabem de que crime é acusado. Informações da imprensa afirmam que é frequente a prisão.

Brasileiro que se destaca nas pesquisas do câncer

NOVA YORK, 12 (U.P.) —

O médico brasileiro Assad Mameri Abdenur, que descobriu o método "REZ" para a coloração dos ganglios, no combate ao câncer, continua despertando a atenção dos círculos científicos norte-americanos. O dr. Assad Mameri, que espera levar a cabo suas pesquisas em Nova York, foi forçado a abandonar sua clínica no Rio de Janeiro e desfazer seu lar, mudando-se para esta cidade. Atualmente, o dr. Assad Mameri conta apenas com a assistência das entidades científicas norteamericanas, que não vão além, contudo, do auxílio necessário às suas pesquisas no combate ao câncer.

Até novembro entrará em vigor novo salário mínimo

♦ **NOVO SALÁRIO MÍNIMO** — RIO, 12 (A.P.) — Regressou de São Paulo, na manhã de hoje, o ministro do Trabalho, que, fora a Campinas presidir a inauguração de um ambulatório do I. A. P. C., destinado a atender os comerciantes daquela cidade. Na tarde de D. Pedro II, depois de receber os cumprimentos de amigos e auxiliares, o sr. Monteiro, falando a imprensa informou que havia distribuído 15.000 cadernetas da Caixa Econômica, a filhos de trabalhadores paulistas, restando o que faltava, no Rio, quando do início da Campanha da Pousança. Sobre a lei sindical, afirmou o titular do Trabalho, que o seu Ministério trabalha ativamente no sentido de ultimar os estudos a respeito desse magno assunto. E ao ser interrogado, a propósito da questão do salário mínimo, respondeu: «Já foram tomadas as últimas medidas, com a distribuição dos questionários respectivos, por intermédio do «I. B. G. E.» «Agora, — concluiu o sr. Monteiro — vamos aguardar apenas os dados necessários a solução definitiva da importante questão. O novo salário mínimo deverá entrar em vigor até novembro próximo».

♦ **ECONOMIZEM GASOLINA** — RIO, 12 (A.P.) — A Secretaria da Presidência da República enviou aos dirigentes de autarquias a seguinte circular: «O sr. Presidente, tendo em vista a necessidade de restringir-se o consumo de gasolina, recomenda urgentes providências, a fim de que, na eventualidade da utilização de meios de transporte, seja dada preferência às estradas de ferro, principalmente em se tratando de zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí».

♦ **GRAVE DESASTRE DE TREM EM CAPELÂNDIA** — RIO, 12 (A.P.) — Ocorreu, ontem à noite, um desastre na estrada de ferro Rio Douro, provocado, ao que parece, pela imprudência de um ajudante de maquinista. Este teria mexido numa locomotiva que estava parada em Belfort Roxo e quando a máquina entrou em movimento, não sabendo para lá, saltou, deixando a locomotiva correr vazia linha afora. Pouco depois, foi ela chocar-se com um trem de passageiros, vindo de Coelho da Rocha. Com a violência do choque, os dois primeiros vagões engavetaram, havendo

mortos e numerosos feridos, alguns em estado grave.

♦ **SÃO PAULO, 12 (A.P.)** — No desastre de trem ocorrido ontem na cidade de Capelândia, morreram oito pessoas e sendo feridas mais trinta, muitas delas em estado grave. O acidente verificou-se quando uma composição, da ferrovia Noroeste do Brasil, procedente de Bauré, dirigindo-se para Lina, às 11.50 horas, aproximava-se de Capelândia, ao passar por uma curva em grande velocidade, descontrolou e tombou espetacularmente. Cenas de desespero, horror e contorções por testemunhas da grave ocorrência, informa o correspondente de Asa Presses daquela cidade, que também declara terem sido remetidos socorros às vítimas das cidades de Bauré e Lina e mobilizados todos os recursos médicos de outros centros próximos a Capelândia. Informa ainda o representante de Asa Presses que morreram no acidente o maquinista Antonio Aguirre Silva, foguista Cícero Pereira, graxeiro Claudino Seixas, fiscal de trem Emílio Moraes e graxeiro Soares Silva, além de mais três pessoas não identificadas, uma das quais é uma criança.

♦ **MINISTRO DA AGRICULTURA** — RIO, 12 (U.P.) — Está respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura, durante o afastamento do titular, o agrônomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal. O estado do Ministro Daniel de Carvalho que foi operado, sábado no hospital dos servidores do Estado, é satisfatório, devendo entretanto permanecer ainda em repouso absoluto.

♦ **POLÍCIA ESPECIAL DA AERONÁUTICA** — RIO, 12 (U.P.) — O Ministério da Aeronáutica determinou a organização de uma polícia especial da Aeronáutica, nos moldes da polícia militar do exército.

♦ **ENSINO INDUSTRIAL** — SÃO PAULO, 12 (U.P.) — A Assembleia Estadual aprovou um projeto, criando os cursos de ensino industrial nas escolas do Estado. Esse curso abrangerá o ensino de pintura, corte e costura, mecânica de automóveis, relojoaria, eletricidade, alvenaria etc.

♦ **EMBALAGEM DE FRUTAS CITRÍNAS** — RIO, 12 (U.P.) — O Ministério da Agricultura permitiu, durante a presente safra e a título precário, o uso dos demais tipos de caixas para embalagem de frutas cítricas destinadas à exportação. As dimensões dessas caixas já foram divulgadas no «Diário Oficial» de 7 do corrente, tendo o Ministério chamado agora a atenção dos interessados para o caso.

♦ **SUSPENSÃO DAS AÇÕES DE DESPEJO** — RIO, 12 (A.P.) — A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se, hoje, para apreciar o parecer do senador Ferreira de Souza a respeito do projeto de lei que suspende, pelo prazo de um ano, a propositura de qualquer ação de despejo e igualmente, toda e qualquer ação de despejo em curso, salvo por falta de pagamento de aluguel, até 10 dias subsequentes do mês vencido.

Salve!... FORTUNA

VENDEU ONTEM MAIS "UMA" DO ESTADO, COM O NÚMERO

3.770 Cr\$. 500.000,00
3.771 » 12.500,00

SORTES GRANDES 50' NA FORTUNA

PARA TERÇA-FEIRA MAIS CR\$ 500.000,00
246 — URUGUAI — 246

Comercial Luce S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada aos 18 de abril de 1949

ATA Nº 3

Aos dezesseis dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social da organização, a Rua Sete de Setembro número setecentos vinte e um, nesta capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os Acionistas da Comercial Luce Sociedade Anônima. — Verificada a presença de acionistas representando quarenta e quatro por cento suficiente bastante para funcionamento dos trabalhos — foi declarada aberta a sessão pelo senhor diretor-presidente da sociedade, Adolpho G. Luce Junior, que, na forma do artigo quinze dos estatutos, assumiu a presidência dos trabalhos, convidando os acionistas senhores doutor Carlos Guilherme Luce e Frederico L. R. Ferreira para funcionarem como secretários. — Organizada assim a direção dos trabalhos, determinou o senhor presidente se procedesse à leitura do edital de convocação da Assembleia, então reunida, publicado no Diário Oficial do Estado em suas edições de dezasseis, vinte e um e vinte e dois de março de ano em curso, bem como no Jornal do Dia, nas edições de vinte, vinte e dois e vinte e três do referido mês, edital este, cujo teor se transcreve a seguir: «Comercial Luce S.A. — Assembleia Geral Ordinária, Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 18 de abril de corrente ano, às dez horas, em nossa sede, à Rua Sete de Setembro nº 121, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948, deliberarem sobre os mesmos, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixarem a remuneração do Conselho Fiscal e tratarem de quaisquer outras assuntos de interesse geral. — Porto Alegre, 18 de março de 1949. — Adolpho G. Luce Jr., Diretor-Presidente». A seguir, atendendo a determinação da presidência, o senhor secretário passou à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço e da explanação da conta de Lucros e Perdas, bem como do parecer firmado pelo Conselho Fiscal, todos referentes ao exercício social e financeiro encerrado a 31 de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Concluída a leitura dos referidos documentos, o senhor presidente declarou aberta a discussão e pôs a votos da Assembleia tanto o Relatório da Diretoria como o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, sujeitando ainda à aprovação dos presentes a proposta de distribuição de um dividendo de quinze por cento sobre o montante do capital realizado. Por unanimidade, observados os impedimentos legais, manifestou-se a Assembleia plenamente conforme com os documentos submetidos a seu julgamento declarando-os aprovados, sem reserva. Determinou então o senhor presidente que, na forma dos estatutos, se procedesse à eleição dos membros do novo Conselho Fiscal, e seus suplentes, devendo os senhores acionistas, para tanto organizar suas chapas. — Reconhecidas estas, verificou-se terem sido eleitos pelo prazo de um ano, até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária por unanimidade, os presentes: para membros do Conselho Fiscal, os senhores doutor Camilo Martins Costa, casado, de profissão advogado; Jean Hascherlin, casado, de profissão banqueiro e Arthur Herbert Edwards Cooper, casado, de profissão comerciante. Para suplentes do mesmo Conselho, os senhores doutor Albino Volkmer, casado, de profissão advogado; José Fagundes de Mello, casado, de profissão banqueiro, e Antonio Pires Junior, casado, de profissão comerciante, todos eleitores brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital.

— Passando-se os trabalhos, o senhor presidente declarou que, ainda na forma dos estatutos, incumbia a Assembleia a fixar o quantum dos vencimentos atribuíveis aos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de mil novecentos e quarenta e nove. — A Assembleia manifestou-se para que tais vencimentos se fixassem em quantia igual à vigorante para o exercício social anterior, isto é, de um mil cruzeiros anuais para cada membro do Conselho.

Oferecida a palavra a quem dos presentes quizesse dela fazer uso, e não havendo nenhum a solicitado, o senhor presidente, por não mais haver a tratar, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Dela para constar, se lavra o presente ata, em quatro vias, para um só efeito, das quais uma via no presente livro.

Porto Alegre, dezesseis de abril de mil novecentos e quarenta e nove.

Adolpho G. Luce Jr. — Presidente

Carlos Guilherme Luce — Secretário

Federico L. R. Ferreira — Secretário

Adolpho G. Luce Jr.

pp. Willy Warr

Adolpho G. Luce Jr.

Jorge Germano Ruhl

Adolpho F. Luce

Claudio Augusto Luce

Federico L. R. Ferreira

Flavio Antonio Luce

João Fernando Luce

Hana Hermann Ruhl

Luiz Waldemar Blanck

Carlos Guilherme Luce

Arno Kerber

Federico Lince Neto

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Comercial Luce S.A. com sede nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob número 55.048, por despacho da Junta em sessão de 30 de junho de 1949, a ata de assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 18 de abril do corrente ano, na qual: a) aprovaram o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948, deliberaram sobre os mesmos, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixarem a remuneração dos membros efetivos e outros assuntos de interesse da sociedade. Nada mais tendo a certificar, do que deu fé. Porto Alegre, em seis de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sônia de Oliveira Elinski, datilógrafa padroeira IX, a escrevi, conferi e assinei, e val subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 6 de Julho de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Comercial Luce S.A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 6 de junho de 1949

Aos seis dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social, à Rua Sete de Setembro nº setecentos vinte e um, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Comercial Luce S.A., representando quarenta e quatro por cento das ações, isto é, noventa e cinco por cento do capital social, conforme assinaturas constantes a fls. seis do Livro de Presença. Na forma do artigo quinze dos estatutos sociais, assumiu a presidência o Sr. Adolpho G. Luce Junior, Diretor-Presidente, que convidou para secretários os acionistas Dr. Carlos Guilherme Luce e Frederico L. R. Ferreira. Instalados os trabalhos, o Sr. Secretário leu o anúncio de convocação, publicado na forma da lei no «Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul» dos dias trinta e trinta e um de Maio e primeiro de Junho, e «JORNAL DO DIA» dos dias vinte e nove e trinta e um de Maio e primeiro de Junho, com o seguinte teor: «COMERCIAL LUCE S.A. — Convocação. São convidados os senhores acionistas da «COMERCIAL LUCE S.A.», para se reunirem em assembleia geral extraordinária, nesta cidade, na sede social à Rua Sete de Setembro nº setecentos vinte e um no dia seis do próximo mês de Junho, às dez horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta de alteração dos estatutos. Porto Alegre, vinte e seis de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Adolpho G. Luce Junior — Diretor-Presidente». Passando-se a ordem do dia, o Sr. secretário procedeu a leitura da seguinte proposta de alteração dos estatutos, submetida a discussão e, logo

fos, firmada pelo Sr. Diretor Presidente: — «Senhores acionistas. O desenvolvimento dos negócios sociais está a exigir um aumento no número de diretores de nossa empresa, razão porque proponho que os artigos: sexto, sétimo, oitavo, nono, décimo, décimo primeiro, décimo oitavo e décimo nono passem a ter a seguinte redação: Art.º sexto. — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral, sendo um designado Diretor Presidente, outro Diretor Secretário e os restantes, simplesmente, Diretores, com mandato por cinco anos, podendo ser reeleitos. Art.º sétimo. — Cada Diretor exercerá sua função por cinco anos, a contar da data de entrar no exercício de suas funções. Parágrafo UNICO — A investida no cargo far-se-á por termo lavrado no livro de «Atas das Reuniões da Diretoria», assinada pelo respectivo Diretor. Art.º oitavo. — No caso de vaga qualquer cargo de diretor, o substituto escolhido pelos restantes diretores exercerá as funções até a primeira assembleia geral que elegerá então, o novo Diretor que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituído. Parágrafo UNICO. — No impedimento ou ausência temporária de qualquer dos diretores a Sociedade continuará a ser administrada pelos outros Diretores. Art.º nono. — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. Parágrafo UNICO — O Diretor fica investido dos poderes necessários para praticar os atos e o porções relativos aos fins da Sociedade e representativa, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente. Parágrafo Segundo. — Os membros da Diretoria, poderão, para facilitar os trabalhos da administração, distribuir entre si as funções. Art.º décimo. — Os Diretores reunir-se-ão sempre que for necessário e as suas resoluções ou decisões constarão do livro de «Atas das Reuniões da Diretoria». Parágrafo UNICO. — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, sabendo o Diretor Presidente, além do voto pessoal, o de desempate. Art.º décimo primeiro. — A título de remuneração, cada Diretor receberá mensalmente, a quantia que for fixada pela Assembleia Geral e a percentagem prevista no artigo dezasseis que será paga quando distribuído o dividendo. Art.º décimo oitavo. — O exercício social terminará em trinta e um de Dezembro de cada ano. No fim de cada exercício social, a Diretoria, procederá a balanço, no qual, antes de apurados os lucros líquidos, será atendida a desvalorização dos bens destinados à exploração social, criando-se, para isso, os fundos de amortização que forem necessários, a que serão levadas as quotas correspondentes. Art.º décimo nono. — Os lucros líquidos serão distribuídos da seguinte forma: a) Cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal, até atingir este a vinte por cento para o Fundo de Reserva Legal, até atingir este a vinte por cento do capital; b) dez a vinte e cinco por cento para o Fundo de Reserva Especial, destinado a fazer face aos prejuízos eventuais, até atingir este a cifra do capital; c) um dividendo aos acionistas não excedente a vinte por cento ao ano sobre o capital realizado; d) Reservado o disposto no artigo cento e trinta e quatro do Decreto lei nº dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta e nove, vinte por cento para atender à remuneração variável dos membros da Diretoria, cuja importância será entre os mesmos partilhada, segundo o que particularmente conveniências. O restante será levado ao fundo de «Lucros em Reserva», destinado a bonificações, aos acionistas, gratificações, a quaisquer outras finalidades e para atender, ainda, a prejuízos eventuais, conforme deliberação da assembleia. Proponho, ainda, que se acrescente o seguinte parágrafo ao artigo terceiro. Parágrafo UNICO — Os certificados ou títulos das ações serão assinados pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Secretário, podendo a Sociedade emitir títulos múltiplos de ações e, provisoriamente, cautelas que se representem. — Porto Alegre, seis de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Adolpho G. Luce Jr. — Diretor-Presidente». Fimada a leitura, foi a proposta submetida a discussão e, logo

O MUNDO EM SINTESE

★ **CHOROU LAGRIMAS DE SANGUE** — Varsóvia, 11 (U.P.) — O Colégio de Bispos Católicos está investigando as notícias de que uma imagem da Virgem Maria, na cidade de Lublin, está vertendo lágrimas de sangue e água. Uma testemunha declarou que a imagem milagrosa restabeleceu a visão de uma anelã e de uma jovem cega. Milhares de curiosos acorrem à catedral de Lublin, a fim de ver o quadro. As autoridades eclesásticas dizem que estão tendo dificuldades de controlar a multidão.

★ **LIBRAS EM NOVA YORK** — Washington, 12 (U.P.) — O mercado da libra esterlina, desde hoje, para futuras entregas, caiu a seu mais baixo ponto, em Nova York, desde a guerra. Houve grande corrente de vendas, oferecendo libras a granel, depois do discurso pronunciado em Londres por Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário. A falta de compradores, entretanto, as cotizações baixaram consideravelmente nos principais estabelecimentos bancários norteamericanos.

★ REDUÇÃO DOS FRETES AERÉOS

— Washington, 12 (U.P.) — A Pan American World Airways anunciou uma importante redução dos fretes aéreos para a América Latina, chegando em alguns casos, a 50%. Essas reduções entrarão em vigor no dia 1.º de agosto. A nova tarifa para Buenos Aires será de 54 centavos por libra nos embarques de mais de 5.000 libras; 83 centavos, nos embarques de mais de 100 libras e de 1 dólar e 54 centavos, nos de menor quantidade. Atualmente, a tarifa é de 94 centavos por libra, nos embarques maiores de 100 libras e de 1 dólar e 64, nos embarques menores.

★ ATENTADO CONTRA LAUREL

— «Manchê», 12 (U.P.) — Informam de Cebu que o candidato do partido nacionalista à presidência da República, dr. José Laurel, foi alvo de um atentado. Laurel, que foi presidente durante a ocupação japonesa, falou a uma multidão de 20 mil pessoas na Praça Washington, quando foi atacado a tiros. Seus guarda-costas responderam ao fogo e travaram uma batalha de 5 minutos, fioda a qual os agressores fugiram. Não houve vítimas.

★ FALTA DE COURO NO CHILE

— Santiago, Chile, 12 (U.P.) — Cerca de oitenta fábricas de sapatos desta capital paralisaram suas atividades por falta de couros. Essa paralisação afeta aproximadamente sete mil operários. O governo ordenou a requisição de todas as partidas de couros, a fim de colocá-las à disposição das fábricas, para que continuem em funcionamento. Segundo portavoza da indústria, continuam trabalhando normalmente as fábricas do resto do país.

★ EFEITOS DA BOMBA ATÔMICA

— Washington, 12 (U.P.) — As bombas atômicas que destruíram Hiroshima e Nagasaki não tiveram efeitos posteriores nas pessoas que escaparam à explosão. Foi o que afirmou o dr. Shiroto Warram, diretor da divisão biológica e médica da Comissão de Energia Atômica. Disse ele que, além dos diretamente mortos pela explosão, pelo calor ou pelos escombros, houve os que morreram pelas destruições dos edifícios no sangue como efeito da irradiação entre quatro dias e seis semanas depois da explosão e um terceiro grupo pode sofrer hemorragias e morrer duas a oito semanas depois; mas al arábam os efeitos da bomba.

★ VENDA DESESPERADA DE

Funcionário interino não adquire a estabilidade

PARECER DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO APROVADO PELO GOVERNADOR

Proferiu o Departamento do Serviço Público o seguinte parecer, aprovado pelo chefe do Executivo Rio-grandense: «A. B. C., guarda sanitária, padrão V, do quadro do D.E.S., reclamou contra o ato que em 3 de dezembro de 1946, o afastou com fundamento no inciso I, do art. 229 do vigente Estatuto, das funções públicas. Emerge do processo que o motivo que levou a administração a praticar o ato impugnado é o de constar ter o funcionário transmitido moléstia venérea em uma menor. As indicações policiais, relativas ao fato, foram, porém posteriormente, arquivadas por despacho judicial. Embora, pela sua ficha funcional, não tivesse completado dois anos de serviço até a expedição do ato administrativo, contendo o D.S.P., em face da alegação do possuir o interesse prestado de 10 anos de serviços prestados em repartições militares, na Viação Férrea, na Secretaria das Obras Públicas e na Repartição Cen-

tral de Polícia, que fosse dada oportunidade ao requerente de juntar elementos comprobatórios de sua invocada estabilidade. Informa-se, porém, que a mesma estabilidade, em caráter interino, o cargo de fiscal sanitário classe «B», desde 30.12.44 a 3.12.48.

Aproveitando o ensejo que lhe foi dado pelo D.S.P. juntou prova de que, de 15 de fevereiro de 1942 até 30 de abril do mesmo ano, trabalhou como condutor no D.A.E.R.; que foi admitido, em 2 de maio de 1943, como extramercário, auxiliar de condutor de 2.ª classe, demitido em 23 de novembro do mesmo ano; e, finalmente, que foi admitido, para exercer interinamente, o cargo de fiscal sanitário da classe «B» inicial na carreira, visto não haver candidato aprovado em concurso. O art. 22 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, vigentes à época do ato contra

(Continua na 7.ª página).

após, a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente disse que em razão do aumento do número de Diretores, deveria a assembleia eleger os titulares dos cargos recém criados e fiduciários os vencimentos para o vigente exercício. Recolhidas as cédulas verificou-se terem sido eleitos para os cargos de Diretores, os acionistas Frederico Lince Rodrigues Ferreira, Adolpho Frederico Luce e Claudio Augusto Luce e para o cargo de Diretor Secretário, o Dr. Carlos Guilherme Luce. Levantou-se, então, o acionista Dr. Flavio Antonio Luce, apresentou a seguinte proposta: «Proponho que cada um dos Diretores percoba, mensalmente, a quantia de sete mil e quinhentos cruzeiros, e que o Diretor Secretário percoba dois mil e quinhentos cruzeiros mensais». Propôs, também, o acionista José Fernando Luce, que os honorários do Sr. Diretor Presidente fossem elevados para dez mil cruzeiros mensais, e que o seu mandato fosse prorrogado até o prazo fixado para os demais Diretores, de modo que a Diretoria tivesse seu mandato terminado em igual data. Ambas as propostas foram submetidas a discussão e, posteriormente, aprovadas por unanimidade. Finalmente, o Sr. Presidente disse que aproveitava a oportunidade desta assembleia geral para anunciar aos senhores acionistas que tinha deliberado, na forma do artigo segundo, dos estatutos, abrir filiais nas cidades de Pelotas e Rio Grande, as quais deveriam entrar em funcionamento ainda no decorrer do presente ano. Esta ideia foi aprovada com louvores pelos senhores acionistas. Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos acionistas quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar, foi lavrada a presente ata,

em quatro vias, para um só efeito, das quais uma no livro competente.

Porto Alegre, seis de Junho de mil novecentos e quarenta e nove.

Adolpho G. Luce Jr. — Presidente

Carlos Guilherme Luce — Secretário

Federico L. R. Ferreira — Secretário

Adolpho G. Luce Jr.

Jorge Germano Ruhl

Federico L. R. Ferreira

Adolpho F. Luce

Claudio Augusto Luce

Carlos Guilherme Luce

Flavio Antonio Luce

João Fernando Luce

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Comercial Luce S.A. com sede nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob número 55.048, por despacho da Junta em sessão de 30 de junho de 1949, a ata de assembleia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 6 de junho do corrente ano, relativa a reforma dos seus estatutos sociais e abertura de filiais nas cidades de Pelotas e Rio Grande. Nada mais tendo a certificar, do que deu fé. Porto Alegre, em seis de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sônia de Oliveira Elinski, datilógrafa padroeira IX, a escrevi, conferi e assinei, e val subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 6 de Julho de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

O Departamento Regional do SENAI, comunica aos interessados que estarão abertas até o próximo dia 15, nas escolas abaixo enumeradas, as matrículas para os seguintes cursos:

CURSO DE APRENDIZ DE OFÍCIO — Destinado aos menores apresentados pela indústria, de conformidade com a legislação em vigor.

CURSO DE ASPIRANTES A INDUSTRIA — Destinado aos jovens que tendo atingido a idade de 14 anos, desejem preparar profissional para trabalhar na indústria. A estes menores o SENAI proporciona gratuitamente a instrução, sem prejuízo da continuação dos estudos.

Escola «VISCONDE DE MAUÁ» — Rua Setúrio, 473 — Porto Alegre; Escola «NÍLO PECANHA» — Rua Vereador Mário Pexel, 1135 — Caixa do Sul; Escola «JOÃO SIMPLICIO» — Av. Portugal, 184 — Rio Grande; Escola «SILVIO LOPES» — Rua da República — Nova Hamburgo; Escola «LINDOLFO COLLON» — Rua Teodoro Porto da Fonseca — São Leopoldo.

Passando-se os trabalhos, o senhor presidente declarou que, ainda na forma dos estatutos, incumbia a Assembleia a fixar o quantum dos vencimentos atribuíveis aos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de mil novecentos e quarenta e nove. — A Assembleia manifestou-se para que tais vencimentos se fixassem em quantia igual à vigorante para o exercício social anterior, isto é, de um mil cruzeiros anuais para cada membro do Conselho.

Noticias Diversas

MISSÃO DE APÓLICES

Pelo governador, foi assinada a Lei n.º 582, de 12 de corrente, que autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária da emissão de 667 apólices do valor nominal de Cr\$ 1.000,00, cada uma, ao juro de 8% ao ano, e prazo de 10 anos, que será feita pelo município de Herval do Sul, e dada em caughto à Caixa Econômica Federal — Seção do Rio Grande do Sul, de acordo com as leis municipais n.º 20, de 23 de julho de 1948, e n.º 45, de 30 de maio de 1949.

CLASSIFICADORES DE LA

No exame de habilitação do Curso Oficial de Classificadores de LA, organizado e mantido pela Secretaria da Agricultura, mensural aprovação, juntamente com outros dez candidatos, a Sr. Geraldo Monteiro da Cunha, e cujo nome foi omitido na notícia já veiculada sobre o referido exame.

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado o dr. Oscar Carneiro da Fontoura, secretário do Interior e Justiça, sendo recebidos em audiência as seguintes pessoas: dr. Prodanho Vargas, gal. Salvador Cezar Otton, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, deputado Bayard Lucas de Lima, deputado Souza Costa, sr. Sebastião Vasconcellos, dr. Helio Carimagnolo, diretor da DESSEP, sr. Renauld Yung, sr. Wilson Moura, sr. Itamar Dornelles, da Estação, Comissão da Associação Rural, composta dos srs. dr. Delhim Moreira, Cláudio Venâncio, cel. Carlos Morsis e Francisco Garcia de Garcia. Na Secretaria do Governo foram recebidas: Lúderia Maserchermidt, L. Trindade Maia, Nenu Mendes Silveira, Wilson de Felipe, Orvalino Bernardes, Manoel Herbert, L. Lima, Imo Vige Lund, Jacob Nani, Miguel Balve, Walter O. Prestes, Emanuel Soares de Lemos, Dulce Murat, Ay Lima, Dr. Nilo Fontoura, Dr. Duante Padua, e Ibraima Carreira, em temas de constância.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de tarde às 21 horas de quarta) TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: Em ascensão esta noite. Declínio acentuado dia. VENTOS: Rondando para o quadrante sul fresco. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas de dia 13) TEMPO: Instável com chuvas. Trovoadas esparsas. TEMPERATURA: Estável noite. Declínio acentuado dia. VENTOS: Predominando os do quadrante sul fresco. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas de dia 13) TEMPO: Bom, nublado, passando a instável com chuvas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. TEMPO OCORRIDA: (PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de tarde às 16 horas de quarta) TEMPO: Bom nublado, tornando-se instável de dia. TEMPERATURA: Mínima: 12,3 a 14,3m. Máxima: 24,9 a 14,3m. VENTOS: Quadrante norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 16 horas de tarde às 16 horas de quarta) TEMPO: Bom nublado, TEMPERATURA: Máxima: 17,8 em Santa Cruz do Sul, 17,3 em Aparados da Serra. VENTOS: Quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 16 horas de tarde às 16 horas de quarta) TEMPO: Bom nublado. Nevoeiro. TEMPERATURA: Máxima: 25,9 em Blumenau. Mínima: 10 em Porto União. VENTOS: Quadrante norte.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

O Serviço da Agronomia, da Seção de Zootecnia da Diretoria da Produção Animal, avisa, aos interessados na cultura da produção leguminosa: Kuzen (Pueraria Thunbergiana) que o inverno é a época mais favorável para a plantação das sementes, em mudas, em vasos, método de multiplicação mais utilizado. As sementes deverão ser plantadas em covas amplas, contendo esterco curado bem misturado com a terra, em solo previamente bem preparado, a uma distância média de 4 metros, e em temas de constância.

média. As mudas deverão ser postas nas covas com as raízes bem distribuídas e depois cobertas com terra bem solta, ficando de fora ao nível do solo, apenas a parte superior, donde saíra os brotos na primavera. Os interessados na obtenção de mudas deverão dirigir-se ao Serviço de Agronomia ou escrever diretamente para a Estação Experimental de Agronomia de São Gabriel.

LOTARIA DO ESTADO

Resultado da extração de ontem. Prêmios maiores: 3.730. 500.000,00, P. Alegre 5.460. 40.000,00, Rio Pardo 19.444. 30.000,00, P. Alegre 7.962. 20.000,00, H. Velho 17.262. 10.000,00, Cam. Alta Prêmios de Cr\$ 2.000,00 — 7.000, Porto Alegre: 8.551, Cachoeira: 8.000, Santa Maria: 12.624, Rio Grande: 17.440, Uruguaiana. CONGRESSOS DE ESTUDANTES

A representação da UEE, ao próximo Congresso Nacional de Estudantes, este ano, sofreu uma diminuição de metade de seus elementos, por completa falta de verbas. Assim é que cada Diretoria Acadêmica enviava por sua conta, o representante, além da fixada pela União Estadual. Segundo fomos informados, a delegação gaúcha estará integrada dos seguintes universitários: Medicina — José Caporal; Engenharia — Blesnar; Políticas e Administração — Angelo Silva; Agronomia e Veterinária — Soares e Nicimar Risch; Direito — Ernani Graeff; Filosofia — Henrique Richter e Hilda M. J. Belas Artes — Lunardi e Valmi Bittencourt; E. Física — Rocha; Física — Agrônomo Prestes; P.A.P. — Gilco Campos e Vinícius Avila; Direito da Cat. — Alcebiades Real e Wadie Salomão; Filosofia da Cat. — Gualdi; Ciências Políticas e Econômicas — Maurício C. Lima. Tomando parte na delegação sulina o acadêmico Alceu Orsi, presidente da UEE, e Revonildo Ribeiro, chefe do secretariado. Ressaltando, a primeira parte da embaixada gaúcha seguirá na próxima quarta-feira, os restantes, no decorrer da semana.

Lâmpadas de qualidade
Tem sempre de reserva algumas
LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

A VENDA NO PARQUE ELÉTRICO
RUA URUGUAI, 329
PORTO ALEGRE

CORREIOS E TELE-GRAFOS

Na Chefia do Tráfego Postal, necessitou-se falar com as seguintes pessoas: Cristiane de La Par — Paul Gunther — Alvis Rosmir — Glauco — T. Lopes — Roman Lourenço — E. de Seixas Monteiro — Jens Klausen — P. Hopp & Cia. — Lili Pereira — Andre Einwandungslehre — Gerh Schmelz — Mase Bentler — Luderitz & Cia. — Alfons Hafner — Samuel Spiguel — G. Winter — Abilio Fernandes — William Parri — Haidin Beamish — Adelaide H. Moura — J. R. da Silva — Willi Miesbach — João Rodrigues — Ricardo Lubke — Eglantine Cortini — Balil do Brasil — Ricardo Landgraf — Kr. Knies — Carlos José Hemm — Antonio Machado — Hern Henri und Frau Baumgard — Retter — Heckwudgen — Herr Erbschul — Valter P. da Rosa — Valdir Bahie — Michelon & Cia. (Soares Antonio Michelon & Filho) — Cia. Melhoramentos do Rio Grande — Dami Beier & Cia. — Edson Carmona & Cia. — Ferra & Oscar Ltda. — Dr. Antonio Chaves — Homem Brindt.

Intercâmbio comercial com a Alemanha

A Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em S. Paulo foi incumbida pelo chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, de preparar a conclusão de um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, verificando as opiniões das entidades de classe paulistas frente a esse problema. Obedecendo a essa solicitação, honrosa e de acordo com uma de liberação tomada em reunião conjunta das associações de classe, foi constituída uma comissão de representantes das várias entidades, que sob a presidência do sr. João Batista L. Figueiredo, presidente da Câmara Teuto-Brasileira, estuda os vários problemas ligados ao tratado em apreço.

Na última reunião dessa comissão, com a presença de representantes da Associação Comercial, Federação do Comércio, Centro das Indústrias, Federação das Indústrias, Sindicato e Associação dos Representantes Comerciais, 10 das essas entidades do Estado de São Paulo, e da Sociedade Rural Brasileira, bem como de vários membros da administração da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, delegados a essa comissão, pelo presidente Figueiredo foi verificado que todas as entidades de classe paulistas são unânimes na opinião de que o interesse da economia brasileira exige a rápida conclusão do tratado. Somente assim abrir-se-á de novo a exportação de mercadorias brasileiras, sejam matérias primas, ou sejam produtos alimentícios que o Brasil deseja exportar, e o vasto mercado alemão, que antes da segunda guerra mundial recebeu a maior parcela das exportações brasileiras (em 1938 25% da exportação total do Brasil). De outro lado receberá o Brasil da Alemanha materiais, artigos manufaturados e equipamento industrial que servem tanto ao consumidor brasileiro quanto ao aumento da nossa produção. E, como a Alemanha comprará mais ao Brasil do que venderá ao nosso país, poderá esperar, que esse intercâmbio facilite também a nossa situação cambial, pois o saldo será pago em dólares, dos quais dispõe a Alemanha Ocidental, recebendo de várias fontes.

Além de quase todas as países europeus, focam também a Argentina, o Uruguai, o Chile que já fecharam convenções comerciais com a Alemanha, estando em curso atualmente negociações com o

México e a Colômbia. E de esperar-se que também o Brasil rapidamente chegaria a um acordo, seja por intermédio de suas representações na Europa, seja de uma missão que será enviada à Alemanha para esse fim.

BORBONITE

Comunica aos seus clientes e amigos que o incêndio ocorrido em sua fábrica de Porto Alegre ontem, atingiu apenas a secção de lavagem e secagem de borracha, não afetando a sua produção industrial que continua sem solução de continuidade.

Porto Alegre, 13 de Julho de 1949

A DIRETORIA

Aeronautica

AVIOES QUE TRANSITAM HOJE POR PORTO ALEGRE

AEROLIAS BRASIL: Partida: para Rio Paulo — Rio, 1000. Chegada do Rio — Rio Paulo, 1800. **CHUBREDO DO SUL:** Partida: para São Paulo — Rio, 1100. Chegada do Rio — São Paulo, 1800. **PANAIR DO BRASIL:** Partida: para Uberlândia — Uberlândia, 1000. Chegada de Uberlândia — Uberlândia, 1800. **PAN AMERICAN:** Partida: para São Paulo — Rio, 1100. Chegada do Rio — São Paulo, 1800. **SAVAG:** Partida: para Bagé, 1400. Chegada de Bagé — Bagé, 1800. **TAIS:** Partida: para Curitiba — Curitiba, 1100. Chegada de Curitiba — Curitiba, 1800. **TAIS:** Partida: para Curitiba — Curitiba, 1100. Chegada de Curitiba — Curitiba, 1800. **TAIS:** Partida: para Curitiba — Curitiba, 1100. Chegada de Curitiba — Curitiba, 1800.

Tomando Bitter Água pura, toma-se sempre o melhor

INCENDIO NA INDUSTRIA «BORBONITE», NA FLORESTA

A AÇÃO DOS BOMBEIROS E DOS FUNCIONARIOS DA FIRMA NA EXTINÇÃO DO FOGO — UM "CONTÓ DO PACOTE" E UMA "PUNÇA" — MAIS UM FURTO DE AUTOMÓVEL — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Todo o bairro da Floresta foi abalado, ontem, com o incêndio ocorrido na maior indústria de artefatos de borracha do Brasil, a "Borbonite Ltda.". Mituada as ruas Crisotônio Colombo e Renato Barcelos. Entretanto, a ocorrência, que se prometia uma catástrofe, graças a pronta intervenção dos bombeiros, atingiu, apenas, a secção da lavagem de borracha, não afetando a fabricação industrial, que não sofreu solução de continuidade.

Pânico

Às 12,30 horas, as sirenas da "Borbonite" davam com tinuidade, dando o alarme de fogo. Havia, no alto, nos escaninhos da grãndia indústria, encontravam-se somente os funcionários Fausto Cleto Duarte e Joacim Sarmiento de Oliveira, enquanto que na fábrica algumas operárias continuavam a sua lida. O fogo manifestava-se na secção de lavagem de borracha, não se conhecendo a causa, e ameaçava atingir proporções gigantescas, pois a caldeira fica de lado à secção. No entanto, pareceu a Providência, e o vento soprou da contramão, levando o fogo para as proximidades dos pavilhões que estão situados a "contabilidade" e o "Arquivo". Enquanto os bombeiros "iniciam força", durante alguns minutos, para que a água jorrasse das mangueiras, os funcionários Fausto e Joacim, auxiliados por diversos colegas que, alojados nos restaurantes das vizinhanças, ouviram o alarme, puseram-se em luta, a fim de isolar as caldeiras, conseguindo o seu intento, graças a ajuda do vento. Então os bombeiros, já aparelhados, puseram-se em ação, extinguindo o incêndio, que levou pouco de uma hora, e em pouco tempo toda a Floresta, pois os depósitos de gasolina da "Cris" situam-se ao lado da indústria.



Aspecto do sítio de caldeiras do incêndio, na indústria Borbonite Ltda.

Um dos funcionários da fábrica, o Sr. Fausto Cleto Duarte, relatou que, durante o incêndio, ele e Joacim Sarmiento de Oliveira, enquanto que na fábrica algumas operárias continuavam a sua lida. O fogo manifestava-se na secção de lavagem de borracha, não se conhecendo a causa, e ameaçava atingir proporções gigantescas, pois a caldeira fica de lado à secção. No entanto, pareceu a Providência, e o vento soprou da contramão, levando o fogo para as proximidades dos pavilhões que estão situados a "contabilidade" e o "Arquivo". Enquanto os bombeiros "iniciam força", durante alguns minutos, para que a água jorrasse das mangueiras, os funcionários Fausto e Joacim, auxiliados por diversos colegas que, alojados nos restaurantes das vizinhanças, ouviram o alarme, puseram-se em luta, a fim de isolar as caldeiras, conseguindo o seu intento, graças a ajuda do vento. Então os bombeiros, já aparelhados, puseram-se em ação, extinguindo o incêndio, que levou pouco de uma hora, e em pouco tempo toda a Floresta, pois os depósitos de gasolina da "Cris" situam-se ao lado da indústria.

A ação das autoridades

As autoridades locais, o dr. Roberto Azeiteiro, delegado de polícia, e o sr. Odor Fontoura, gerente da organização industrial, que ainda não adiantou que não se lamenta a fotomontagem industrial.

"CONTÓ DO PACOTE"

Foi vítima ontem de mais um "contó do pacote" o Sr. Gustavo Oliveira, residente em Sarandi, que estava em Porto Alegre, quando foi abordado por dois indivíduos na proximidade da Beneficência Portuguesa, os quais lhe mostraram um "contó do pacote" e o Sr. Oliveira, que deveria ser um "contó do pacote", comprou o local, tendo acompanhado todas as perje-

cartes, contendo a importância de Cr\$ 1.260,00. **ALCOOLIZADA FOI ATROPELADA PELO ELÉTRICO** Nas proximidades do Abrigo Dias da Cruz, na Atenha, foi colhida pelo bonde n.º 30, da linha Paiman, conduzido pelo motorista Angélio Fernandes, Nancy Rocha, que se achava alcoolizada. A vítima foi meditada no H.P.S. e recolhida a uma moradia, numa maloca na Ponta de Pedra da Atenha, por apresentar ferimentos de natureza leve.

O MENOR QUEIMOU SE COM ÁGUA FERVENTE

Às 20,10 horas de ontem, deu entrada no H.P.S., o menor Adalberto Machado, de 5 anos de idade, filho do sr. Pedro Machado, e morador na Doca das Fátimas, casa n.º 666, por apresentar queima, duras de 2.º grau, produzidas por água fervente. O menor, brancinho, havia virado sobre a cabeça uma chaleira que se achava no fogo a ferver. Depois de medicada a pequena vítima foi recolhida a sua residência.

FURTO DE AUTOMÓVEL

O sr. Raul Fernandes da Silva, residente à rua Professor Duplant, n.º 144, comunicou a polícia que seu carro "Renault" de placa 9-30-70, foi furtado quando se achava estacionado frente ao prédio n.º 101 da rua Cal. João Manoel.

ESTAVA ROUBANDO SEUS FREQUENTES...

Comprou a E.C.P. Asdrubal de Oliveira Saldanha, morador em Niterói, comunicando que, quando se achava em frente ao Hotel, Império do automóvel, foi agredido a socos e ameaçado a face pelo indivíduo Deus de Oliveira dos Santos. O agressor alegou que sua vítima lhe estava roubando os frequentes em seu ponto de serviço. A vítima foi medicada no H.P.S. e o caso remetido a 1.º D.P.

"PUNÇA" DE CR\$ 1.260,00

O sr. Antônio Gonçalves da Silva, residente no D. 1.º Grande, em Gravatal, esteve em Porto Alegre, quando foi abordado por dois indivíduos na proximidade da Beneficência Portuguesa, os quais lhe mostraram um "contó do pacote" e o Sr. Gonçalves, que deveria ser um "contó do pacote", comprou o local, tendo acompanhado todas as perje-

cartes, contendo a importância de Cr\$ 1.260,00.

ALCOOLIZADA FOI ATROPELADA PELO ELÉTRICO

Nas proximidades do Abrigo Dias da Cruz, na Atenha, foi colhida pelo bonde n.º 30, da linha Paiman, conduzido pelo motorista Angélio Fernandes, Nancy Rocha, que se achava alcoolizada. A vítima foi meditada no H.P.S. e recolhida a uma moradia, numa maloca na Ponta de Pedra da Atenha, por apresentar ferimentos de natureza leve.

O MENOR QUEIMOU SE COM ÁGUA FERVENTE

Às 20,10 horas de ontem, deu entrada no H.P.S., o menor Adalberto Machado, de 5 anos de idade, filho do sr. Pedro Machado, e morador na Doca das Fátimas, casa n.º 666, por apresentar queima, duras de 2.º grau, produzidas por água fervente. O menor, brancinho, havia virado sobre a cabeça uma chaleira que se achava no fogo a ferver. Depois de medicada a pequena vítima foi recolhida a sua residência.

FURTO DE AUTOMÓVEL

O sr. Raul Fernandes da Silva, residente à rua Professor Duplant, n.º 144, comunicou a polícia que seu carro "Renault" de placa 9-30-70, foi furtado quando se achava estacionado frente ao prédio n.º 101 da rua Cal. João Manoel.

ESTAVA ROUBANDO SEUS FREQUENTES...

Comprou a E.C.P. Asdrubal de Oliveira Saldanha, morador em Niterói, comunicando que, quando se achava em frente ao Hotel, Império do automóvel, foi agredido a socos e ameaçado a face pelo indivíduo Deus de Oliveira dos Santos. O agressor alegou que sua vítima lhe estava roubando os frequentes em seu ponto de serviço. A vítima foi medicada no H.P.S. e o caso remetido a 1.º D.P.

"PUNÇA" DE CR\$ 1.260,00

O sr. Antônio Gonçalves da Silva, residente no D. 1.º Grande, em Gravatal, esteve em Porto Alegre, quando foi abordado por dois indivíduos na proximidade da Beneficência Portuguesa, os quais lhe mostraram um "contó do pacote" e o Sr. Gonçalves, que deveria ser um "contó do pacote", comprou o local, tendo acompanhado todas as perje-

Comércio Industrial

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Militar, amarelo, 86/87,00	
Militar, branco, 86/87,00	
Nativo, 86/87,00	
Ovos, 86/87,00	
Paço, 86/87,00	
Paço em gr. 10, 86/87,00	

PREÇOS CORRENTES

Vigaram, no dia de ontem, no preço de Porto Alegre, os seguintes:	
Alfafa prensada, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	
Alfafa, 100 kg, 100,00	

MOVIMENTO DE VAPORES

Arroz amarelo, 100 kg, 100,00	
Arroz branco, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	
Arroz, 100 kg, 100,00	

AGENCIA DO "JORNAL DO DIA" EM SÃO FRANCISCO DE PAULA

RUY BRAGA ALLGAYER

ANÚNCIOS — ASSINATURAS — NOTÍCIAS

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 13-7-1949 — N.º 741

Intentos do comunismo

O Parlamento da Itália vai discutir a ratificação do Pacto do Atlântico, que é um convênio para obstar a agressão por parte do imperialismo fascista de Moscou às nacionalidades que se não submetem àquela regime de tirania e escravidão. E os comunistas, que nos últimos eleições na península foram derrotados, prometem tudo fazer para combater a ratificação do referido pacto, unidos, aliás, às demais forças esquerdistas italianas.

Combatem, os comunistas, o Pacto do Atlântico porque é contrário a seu desejo de "bolchevizar a Europa toda", como é o seu intento e como procuram fazer, pelo domínio dos países, pela quebra das maiores forças de resistência moral que se opõem ao ateísmo soviético, da maneira como aconteceu na Jugoslávia e na Hungria.

Não desejam os comunistas que a sua política da subversão da ordem ou dos fatos consumados seja perturbada. Não querem eles que se ponham óbices à guerra fria que em tantos países vêm processando.

E a tática é sempre a mesma: acusam os demais das próprias intenções e, quando se desejam obstar a paz, fazem desfiles em "favor da paz", como ainda agora aconteceu em Roma, onde, após um tal desfile, falaram vários tradutores, socialistas e comunistas, e ainda delegados da juventude soviética e da chinesa, esta, sem dúvida, também "soviética".

O comunismo, com sua mística diabólica, pregando o maior dos absurdos com a maior das dedicações, constitui um perigo permanente, à liberdade de cada um, à soberania dos povos e à vida de todos. Encarando em particular o caso da Europa, podemos repetir o Cardeal Schuster: "Temos todos, atualmente, um martelo sobre a cabeça e uma foice apontada ao pescoço".

E de esperar, contudo, que o Parlamento da Itália, à semelhança da república que o eleitorado que o elegeu manifestou aos partidários de Moscou, e como consequência mesmo dessa república, ratifique, sem demora, o Pacto do Atlântico, que significa uma barreira ao barbarismo eslavo que pretende o domínio de toda a Europa e a humilhação de seu povo.

MEU CANTINHO

Os problemas que afligem a população por certo não são insolvíveis. A mim que sou tolo não em tais assuntos encontro sempre uma solução para tais temas. Talvez uma solução simplista, mas em todo caso uma solução. Muitos ARACAXIS que por aí aparecem ou arrastam o meu papete e vão, depois, a praticar estúpidos e simplistas não são totalmente destituídos de fundamento e poderia ser aproveitados em parte, como as ideias algumas sugestões e foram e com bons resultados. Outras vezes saltaram um bocado, muita gente achou-o lindo, deslumbrado com o multicolorido brilho deslumbrante mantendo-se pela simplicidade da noite.

Eu vi aqui e ali e brado às armas, isto é ao FOGUETÃO, para tacer o BRUTO. Os circunstantes gritaram:

— Não faça isso! E Malvades: está tão lindo!

— Qual nada, não atende a coisa e mesmo assim, aquilo está todo errado! Nota não está vendo que ele pode cair sobre uma casa e incendiar-la com aquela enorme mecha?

E lá se vai correndo os ares o meu FOGUETÃO.

Alcança o BALÃO furado de lado e lado. Ele vai morrendo e se despenha desoladamente lá das alturas. Veio um incêndio, pouco tempo depois, a polícia acionou que também o balão fosse cair no Guaiaba. Meu esforço de nada valeu, as águas tomaram a si o encargo de apagar o incêndio em minutos. A polícia não pretendia ninguém e se prendeu ao Sr. Tia. Cel. José Diniz estaria aí mesmo, para ordenar a saída.

Meu esforço foi inútil, mas a intenção foi boa, embora se diga que as boas intenções o inferno está calado.

O problema da sucessão presidencial da República é um desses. Absorve todas as atenções. Todos perdem inutilmente o tempo. E o tempo é uma coisa preciosa que se não pode e se não deve malbaratar da maneira que se vem fazendo, quando ainda faltam decisões mero para a ELEIÇÃO do primeiro Magistrado da Nação.

Desagradavelmente vivemos numa República Presidencialista, onde falta educação política e onde abundam os caudilhos regionais. Na nossa República Parlamentarista, a mística seria outra e o ELETADISTAS se não importariam. De maneira que ninguém quer ficar atrás ao ser solicitado, no regime que nos governa. Vai daí e ali, a gritaria que todos fazem, em mesmo tempo, sem que se entendam. Cada qual QUER SER O PAPA-VELO, a falsa modestia, o falso poder, o desenvolvimento de todos os poderes andam por aí aos entes. Enquanto isso acontece, um único homem fica alienado, esquecido, caído e precavido, esse homem não é preciso dizer, é o Sr. Senador Getúlio Vargas. Neste Brasil onde muito se fala, o melhor, talvez, de todos, o Sr. Senador de Santos Reis é também, espartanamente, isolado e isolado, porque não diz? — espartanamente belicoso, mas habilíssimo. Em quinze anos de governo viu as terras do Brasil de Sul a Norte, de Este ao Oeste, sem esquecer os sertões do Brasil Central, deixou por onde andou e passou o mar de sua vista. Nenhum dos outros depois de quinze anos para fazer isso e sequer mais um dia se julga com direito ao mesmo privilégio do maior dos CAUDILHOS da atualidade brasileira.

Eu devo ser honesto, até dos de Novembro de 1937 entre com o Sr. Dr. Getúlio Vargas, das por dentro, mas, porque ele fez o Estado Novo com a qual não me conformei. Pouco depois do luto de CONTRA. Foi perfeitamente que isso não foi honesto, nem o Sr. Senador Getúlio Vargas deu-me uma vez, mas, com a importância. Mas quero chegar ao meu ponto de vista, embora não seja político do Sr. Senador Getúlio Vargas, mas reconheço, não grandes ausências e poder agn-

SENAC

Festa de encerramento do 1.º ano letivo dos Cursos do Senac

SERA' LEVADA A EFEITO NO PRÓXIMO DIA 16 — NOTÍCIAS DO PARA' — RACIONALIZAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

Será realizada, no próximo dia 16, uma grande festa de encerramento do primeiro período letivo dos cursos do SENAC, que funcionam junto à Escola Técnica de Comércio, do S.E.C.

Os alunos dos referidos cursos, em colaboração com a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio prestarão, na ocasião, significativa homenagem à Administração Regional do SENAC, pelo muito que fez e está fazendo em benefício dos comerciários. Está programada para essa festa, uma belíssima hora de arte

na qual tomarão parte os alunos do Departamento Artístico do S.E.C.

Para essa festividade serão convidados todos os alunos do SENAC dos demais cursos que funcionam em nossa capital, suas famílias e representantes de empregadores e empregados das demais categorias do comércio.

NOTÍCIAS DO PARA' — Informes procedentes do Estado do Pará adiantam que a obra do SENAC naquela Estado está sendo efetivada com intensidade e bons resultados.

Como se sabe, o SENAC gaúcho mantém, também no Pará, um curso para comerciários, como aliás o faz em outros cinco Estados do país.

RACIONALIZAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

Notícias procedentes de todos os Estados do país informam que está sendo levada a efeito com intensidade uma grande campanha em prol da racionalização da correspondência comercial, campanha essa iniciada pelo Instituto Técnico do SENAC que funciona junto à Administração Nacional.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Aprovado em segunda discussão o projeto que autoriza a emancipação de Rolante

POUCA FREQUENCIA E SEM GRANDE IMPORTANCIA A SESSÃO DE ONTEM

Talvez em consequência dos últimos acontecimentos políticos que agitam tão fundamentalmente os partidos, em especial a repercussão do discurso do embaixador João Neves de Fontoura, a sessão de ontem foi rápida, não conseguindo grande frequência de representantes.

Na ordem do dia foi aprovado em segunda discussão o projeto de decreto legislativo que autoriza a emancipação de Rolante.

Presidência pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha e com início à hora regimental, realizou-se ontem mais uma sessão do legislativo gaúcho. O primeiro orador no expediente, foi o sr. Helmut Closs, que formulou críticas severas à administração do Instituto Nacional do Pinho, fazendo comentários, já pela segunda vez em plenário, sobre as despesas com a manutenção do funcionalismo daquela autarquia. Seguiu-se na tribuna o sr. Correia Reihmann como orador anterior, também da bancada populista e que limitou-se a encaminhar um requerimento no sentido de que a Assembleia se dirija ao DAER, por intermédio do Executivo, solicitando aquele departamento a inclusão da estrada Palmeira-Chapada-Cara, sinho em seu plano rodoviário

COM VISTAS AO "DEAL"

O terceiro orador do dia, o sr. Guilherme Marante, ocupou-se da situação difícil por que atravessa o Departamento Estadual de Abastecimento de Leite, o que vem determinando grandes prejuízos aos pequenos produtores uma vez que continuam se verificando as irregularidades do DEAL para com o pagamento a aqueles fornecedores.

O sr. Paulo Couto foi o último orador no expediente, apresentando um requerimento no sentido de que a Assembleia atenda ao apelo dos mo-

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos de leis, isentando do pagamento do imposto de transmissão inter vivos, a várias sociedades religiosas e associações beneficentes. Foram ainda aprovados os requerimentos apresentados no expediente. O projeto de lei aprovado, assim mesmo em segunda discussão, e que constitui a mais importante matéria foi o relativo à emancipação de Rolante. Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada às 15,45 horas.

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VI-CEVERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAÍDAS: DE PORTO ALEGRE ÀS 5,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES ÀS 13,00 horas. COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ. Mais informações Estação Rodoviária de Porto Alegre. Fone 5468 e na de Bento Gonçalves fone 123

O FATO DO DIA

Super Estado: inútil como a Linha Maginot

A. R. SCHNEIDER

"Super" é um elemento prefixal que designa superioridade, excesso, acréscimo. E quase tudo que leva aquele prefixo soa como algo antipático, por ser sempre odiado qualquer ato ou efeito de superior.

Em face dos rumos perigosos que os acontecimentos mundiais estão tomando, sugere-se, agora, a criação dum Super-Estado, localizado na Europa ocidental, com poderes super-nacionais para "orientar a política (Super-ONU), a economia externa dos países (Super-Plano Marshall) e as finanças internacionais (Super-Moeda). Principal corifeu dessa ideia super-refinada é nada menos que o sr. A. H. Vandenberg, senador republicano dos Estados Unidos e porta-voz do seu partido em questões de política exterior. E as razões que indica para a iniciativa parecem legítimas: deseja que a nova instituição funcione, precipuamente, como dique contra a constante expansão do comunismo mundial.

Temos que um homem da classe de Vandenberg (cuja família está tradicionalmente ligada às maiores figuras bancárias do mundo) não pode ter a ingenuidade de acreditar na eficiência duradoura do seu Super-Estado. Mas é compreensível que os políticos norte-americanos desejem formar tal organismo, para servir de anteparo às ondas vermelhas que se levantam cada vez mais altas e perigosas, embora sabendo de antemão que a medida será tão ilusória como o foi a famosa Linha Maginot para conter a avançada dos exércitos mecanizados de Hitler...

E que outro, bem outro é o objetivo visado: adiar a verdadeira solução dos problemas econômicos e sociais, que se vêm impondo com crescente agudeza. Entre os melhores observadores mundiais generaliza-se sempre mais a convicção de que os vagalhões vermelhos que estão avançando os povos não serão contidos, mesmo que os exércitos soviéticos se esfacelam contra o projetado Super-Estado e mesmo que suas armas sejam silenciadas diante do super-poderio das nações ocidentais conjugadas numa ação comum. O vírus comunista já infectou e contagiou todos os povos. E não é por esse caminho simplista que se há de salvar: Super-Estado, Super-Fortaleza, Super-Tanques, Super-Bombas...

Todos os homens que pensam sabem hoje que pouco adianta combater o comunismo com doutrinas. Pode-se afastá-lo politicamente num ou noutro lugar; mas, logo mais adiante, brotará, qual tiríria, ainda mais viscoso. Só há um jeito de extirpá-lo: é reconhecer suas verdadeiras causas e estar disposto a eliminá-las.

Além de sua concepção puramente materialista da vida, o comunismo é presentemente o filho do pauperismo e da miséria, males que por sua vez se originam diretamente do capitalismo liberal que necessita da pobreza e da mendicância para sobreviver (Deus me perdoe a dureza da expressão). Esse reconhecimento da realidade ainda era ignorado há 100 anos, quando o comunismo começou a ser pregado como doutrina salvadora do proletariado: foi quando algumas cabeças bem-intencionadas a aceitaram, trocando a liberdade da pessoa humana pelo prato de lentilhas da fartura e da segurança do Estado. Embora, nos lugares onde fosse implantada o regime vermelho, seus seguidores tenham perdido, sempre, até os últimos resquícios da liberdade individual, sem reconhecer o esperado prato de lentilha, a massa continua fascinada pela falsa doutrina, que vai roendo, roendo, roendo...

Politicamente, só um energético "meia-volta-volter" salvará os países. Será quando for restaurada, em sua inte-

gridade, o respeito pela liberdade da pessoa humana e das nações, para que cada um tenha de direito e que de direito lhe pertença, para que cada um possa ir e ir como bem entender, para que cada um possa trabalhar onde o que lhe aprouver, para que cada um possa negociar com quem entender, sem as chicanas e amalações de controles, licenças prévias, autorizações, áreas fechadas, barreiras burocráticas de mil formas, enfim, quando houver novamente liberdade de ação, desde que essa liberdade, como é evidente, não prejudique os direitos de outrem.

Só dessa maneira, realizada uma política econômico-financeira ativa e consciente, poderão ser eliminados os perigosos movimentos de inflação e deflação e garantido o direito de trabalho e ganho a quem precisa trabalhar e ganhar. Só quando erradicado tudo quanto faz pobre e miserável, terão os homens fechada a fonte da qual se alimenta o comunismo. Mas ali, onde pobreza e miséria rondam as massas dos povos e onde, por cima, lhes querem servir de sobremaneira um programa de "more austerity", o comunismo cresce e floresce e a liberdade humana, para-lamente, vai indo às urtigas.

Se já agora os países europeus são incapazes de darem conta de seus problemas de economia dirigida, quando vivem num plano permanente de austeridade, que é que vão fazer num Super-Estado, com as amalações burocráticas multiplicadas ao infinito? E tão estúpido o plano do Super-Estado quanto o é o do Super-Governo, da Super-Moeda, da Super-Onu e outros organismos supranacionais artificiais. Ou será que querem curar o pobre enfermo, atacado dum lado de capitalista aguda e, de outro, de proletário agudo e, de outro, de proletário gangrenoso, matando-o com uma injeção cavalaresca de burocracia ditatorial?

Não queremos, com isso, condenar a possibilidade de uma confederação de Estados europeus, com plena autonomia para cada qual e com eliminação das barreiras comerciais, para que cada um possa oferecer ao outro o produto de seu esforço e trabalho, sem receios de invejas e "complexos de segurança".

Quer-nos parecer o pretendido Super-Estado como, nada mais nem menos, que uma ponta de punhal (a ponta na Europa e o cabo em USA...), dirigido contra o Super-Estado russo. Mas qualquer que seja o resultado do choque armado dos dois Super-Estados, o comunismo permanecerá. E é isso justamente o que não desejamos.

Outro caminho precisa ser trilhado: o caminho da paz pela justiça social acima de tudo, caminho hoje erigido de obstáculos radicados na mentalidade capitalista liberal, cujas expressões atuais são as famosas cláusulas de dólares e libras, os conselhos econômicos, os fundos monetários, os acordos de comércio bilateral, as licenças prévias e outros orgãos quejandos que os donos dos cochos dos Estados criaram para a continuidade de sua aristocracia econômica. No fundo, representam puro movimento morto, da qual não sai produção nem bem-estar. E continuando todas essas causas do pauperismo, continuarão suas consequências, uma das quais a mais palpante e atual é precisamente o comunismo. Não tem por donde.

São verdades elementares que nossos pró-homens deviam finalmente reconhecer, agindo em consonância com a mesma. Quem ainda julgar não ser tão grande o "perigo que vem do oriente", fazendo subtile distorções cor-de-rosa entre marxismo, bolchevismo e comunismo, está redundantemente enganado. Cedo ou tarde, pagará pelo seu engano, mesmo pensando estar longe da linha de tiro.

Ainda é tempo para uma ação sincera, razoável e humana. Mas o tempo urge; portanto, vamos agir!

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento Nacional de Obras de Saneamento

DISTRITO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO

De ordem do sr. eng.º chefe, chamo a atenção dos interessados para as seguintes concorrências públicas:

- 1.ª — "Execução de serviços de defesa contra inundações da zona leste da cidade de Pelotas, neste Estado". (Edital DNOS-74/49).
- 2.ª — "Execução do serviço de acabamento do dique do Gravatá e construção de 2 galerias para instalação de comportas automáticas no mesmo dique, em Porto Alegre". (Edital DNOS-75/49).
- 3.ª — "Execução dos serviços de defesa da Vila Niterói contra inundações, no município de Canoas, neste Estado". (Edital DNOS-75/49).

A abertura das propostas será realizada a 1.ª, dia 21/7/49, nesta Capital, e as duas últimas, respectivamente, em 22/7/49, e 26/7/49, na sede deste Departamento, no Rio de Janeiro.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados, das 15 às 18 horas, pelo sr. eng.º chefe da Turma Técnica, na sede deste Distrito, à Rua Uruguai n.º 210 — 7.º andar (Edifício Piratini).

Porto Alegre, 11 de Julho de 1949.

JOSUE SALDANHA DE VASCONCELLOS
Chefe da Seção de Comunicações

Vila Católica

D. ADALBERTO SOBRAL

Segundo notícias publicadas nos jornais da Capital Federal, é gravíssimo o estado de saúde do exmo. e revmo. sr. Arcebispo de São Luiz do Maranhão, D. Adalberto Sobral, reinando grande consternação no mundo católico maranhense.

Por ocasião do V Congresso Eucarístico Nacional, celebração desta capital, em outubro do ano findo, s. ex.ª revm. vencendo-se num esforço verdadeiramente heróico, veio até nossa capital, por não deixar estar ausente na grandiosa apoteose eucarística; naquela oportunidade, os que privavam com D. Sobral, já alimentavam os mais sérios temores quanto ao seu estado de saúde, o qual, agora, segundo telegrama da Anapress, se agravou consideravelmente, desde o princípio deste mês.

JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA

RETIRO — Iniciase amanhã, às 1 horas, o anunciado retiro fechado para moças, organizado pela J.F.C. na "Vila Betânia". Como ainda existem alguns lugares disponíveis, aceitam-se inscrições até as 18 horas do dia de hoje, na Sede Arquidiocesana à Rua Espírito Santo n.º 95 ou pelo fone: 9-1467.

CURSO DE NOIVAS

Encerra-se, no próximo sábado, às 14 horas, na Sede Ar-

quidiocesana da J.F.C., o Curso de Noivas, realizado com grande êxito. Foi esta uma feliz iniciativa da Juventude Feminina Católica e das Senhoras de Ação Católica a qual pôde concretizar-se graças à gentileza da sr. Hortense Franco Medeiros que com tanta eficiência dirigiu o referido curso.

O SINAL DA CRUZ

Os católicos começam suas orações e ações pelo "sinal da cruz", porque a cruz é o símbolo de nossa redenção. Ditem com São Paulo: "Nunca permita Deus que eu me glorie senão na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo". Herdaram este costume dos tempos primitivos. Lê-se em Tertuliano: "Em todas as nossas viagens e movimentos, em todas as nossas entradas e saídas, ao vestir-nos, ao banho, na mesa, ao acender nossas lampadas, em nossas ocupações, quaisquer que sejam, fazemos em nossa frente o sinal da Cruz". Origênes escreve: "A letra 'thau' assemelha-se à figura da cruz e a profecia de Ezequiel que com um 'thau' marcou no testa dos homens, refere-se ao sinal que fazem os cristãos na testa, quando começam qualquer trabalho especialmente no princípio das orações". Se isto significasse que os católicos adoravam a madeira da cruz em si mesma, seria pecado de idolatria. Mas não. Eles prestam reverência à cruz, porque ela representa Jesus Cristo, Nosso Senhor. Nele o adoramos, porque nela morreu para nos redimir e salvar. — E. C. G.

Retiro para Senhoras

Realizar-se-á nos dias 19, 20 e 21 do corrente, na VILA BETANIA, mais um retiro fechado para senhoras. — Será pregador o Revmo. Pe. Frei Antonio de Caxias. — Informações e inscrições pelo telefone 2-3443, até o próximo dia 16.

Instantâneo

Focalizasse outro dia os graves problemas com que se defronta a numerosa classe média, os quais assumem um especial significado dada a peculiar posição em que a mesma se encontra entre ricos e pobres.

Um desses problemas, dos mais sérios sem dúvida, é o relativo à educação da prole. Fiando sobre a situação para os graves inconvenientes advindos com o fato de terem os pais de confiar esta tarefa (para ir ao cinema, teatro, reuniões etc.) a criados sem amparo moral, formação, alguma instrução que isso poderia ser resolvido com a instituição de locais apropriados, entregues a pessoas habilitadas, que se encarregariam de cuidar das crianças na ausência dos pais. Seriam, por assim dizer, creches grandíneas.

Tal assunto leva-nos a pensar na situação de muitos e muitos pais da classe média, que, obrigados a trabalhar para sustento de lar, necessitam confiar os filhos nas creches de em-

pregadas sem quaisquer credenciais para educar ou cuidar de sua prole. As mães ficam confiando seus filhos a criados menos autorizados, se quiserem suas possibilidades econômicas podem, facilmente, afastar tal perigo. As mães pobres, quando não lhes é permitido acompanhar de seus filhos, ficam, com as beneméritas creches, onde seus filhos recebem, quão melhor orientação e assistência do que em casa. Resolva os males remediar os que não podendo levar seus filhinhos para o asilo ou para a loja, nem deixando entregá-los aos cuidados das creches instituídas para os pobres, confiam-nos, insensatamente, a criaturas sem discernimento moral ou sem escrúpulos.

Seria o caso de se aproveitar a sugestão alvitrada, criando-se estabelecimentos com as mais modernas aparelhagens e pessoal especializado para acolher as crianças, durante a ausência de seus pais, seja para o trabalho, seja para outras obrigações sociais.

— Mary Luz.

[Alerta c'm J«»se\(lne Back«r.](#)

Municípios Gaúchos

SANTA CRUZ DO SUL

DERRAME DE CEDULAS ADULTERADAS

Santa Cruz do Sul, 8 (J. D.) — Há cerca de 3 semanas o sub Delegado do 7.º distrito, sr. Carlos L. Thiel, tomou conhecimento que em nosso município estava entrando em circulação regular quantidade de notas de Cr\$ 100,00. A primeira nota de "cem cruzeiros" fora trocada por Eusebio Bueno na Linha Faxinal de Dentro. O referido indivíduo, poucos dias após, numa rinha de galos que foi realizada na casa de Eugênio Carvalho, "aplicou" mais duas das referidas cédulas. Esquecendo-lhe o chão sob os pés, Eugênio de Carvalho, que deverá ser um tanto supersticioso, fugiu do local e, como explicou, foi a garraçar-se aos pés do "santo cerro", nome sob o qual é conhecido naquela zona o Botucará, e onde há mais de 100 anos residia um santo monje que protegia os escravos fugidos de Rio Pardo (uma história parecida com a Cabana do Pai Thomas).

O Sub-Delegado Thiel, após afanosa diligência, conseguiu prender Eusebio Bueno que confessou ter espalhado as notas, o que é confirmado por muitas testemunhas. Não esclarece, porém, quem as adulterou. O acusado foi entregue à Delegacia de Polícia local, que procederá o novo inquérito, a fim de esclarecer a situação.



Quatro cédulas adulteradas postas em circulação. A cola não deverá ter sido muito boa, pois a primeira se apresenta já com alguns zeros descolados.

que a Delegacia de Polícia local, que procederá o novo inquérito, a fim de esclarecer a situação. Ao que conseguimos apurar, também nesta cidade diversos comerciantes foram prejudicados, ao receberem por boas notas de 10 cruzeiros adulteradas para 100.

SEDE AURORA

Decorreu brilhantíssima a festa do S. C. de Jesus

Sede Aurora, 11 (J. D.) — Como nos anos anteriores, realizou-se no dia 24 de junho a festa do Sagrado Coração de Jesus, que se revestiu de extraordinário brilho, por ter ainda coincido com a popular festa de São João Batista. Com essa dupla significação, as diversas festividades então programadas para aquele dia obtiveram magnífico sucesso, revertendo a renda alcançada em benefício das vocações sacerdotais, da propagação da Santa Fé e da Santa Infância.

Durante a manhã efetuar-se-iam as cerimônias religiosas, principiando com a distribuição de numerosas comunhões reparadoras e às 9 horas teve início a missa solene, celebrada pelo Rev. Pároco, P. Paulo Bortolini. Após a santa missa, procedeu-se a benção da bela imagem de N. S. Aparecida, doada aos altares da Igreja Matriz pela diretoria da A. Católica local. Em seguida formou-se procissão procissão, sendo conduzidos, entre cantos e preces dos fiéis, as imagens do S. Coração de Jesus e de N. S. Aparecida.

E, com a benção solene do Santíssimo foi encerrada a parte religiosa da festa, tendo início os festejos populares, que foram intensamente corridos.

À noite, ateou-se fogo na fogueira de São João, tradição que todos os anos comemorada com grande festa para assim homenagear a esse Glorioso Santo. Era meia noite, quando as festividades em geral terminaram retirando-se o povo contente para seus lares.

FESTA DE SÃO PEDRO — Promovida pela comunidade católica de Fortaleza, foi levada a efeito naquele localidade, a tradicional festa do Padroeiro São Pedro, que transcorreu animadíssima, assegurando um ótimo êxito.

À par do pleno brilho das solenidades religiosas, as festas populares, decorreram de agradável, com um resultado que excedeu a expectativa dos esforçados festeiros, que por sua vez, tudo fizeram para que assim se realizasse.

GRANDES PLANTAGENS DE TRIGO — As plantações de trigo deste ano estão se realizando de maneira intensa, muito superando as do ano passado. Entre os agricultores e cultivadores desse cereal, porém, reina pouca esperança de que o corrente ano seja mais favorável para uma boa produção, visto as perspectivas deste inverno, pois ainda não geou, o que muito se faz necessário para o bom desenvolvimento do trigo.

SOCIAIS — ANIVERSÁRIOS — Completou mais um ano de feliz existência a galante menina Blandina Librelotto, gentil filha do sr. Jorge Librelotto, influente elemento de nossa sociedade local. Nesse dia, 9 de junho, a menina Blandina recebeu nas suas inúmeras amiguinhas em sua residência.

No dia 12 de junho transcorreu a data natalícia do sr. Pedro Stefanelli Sobrinho, conceituado ruralista, residente em Sede Vitória. O sr. Pedro, progenitor do Agente-Correspondente do JORNAL DO DIA, foi homenageado, por este motivo, com um churrasco monstro.

MEU CANTINHO...

(Continuação da 4.ª pag.)

Portugal, a turma anda toda sustada, estrançada, dividida, até parece rebento de ovelhas que sofrem batida de cachorro. Não tomam decisões, vocês não se entendem, andam cada um com mais apetite que os outros... Então esperem, diante da indagação de vocês todos — ELE VOLTARÁ! E' cautinho e tem chances...

ANTONIO BOTTINI

PROCURE CONHECER AS CONDIÇÕES VANTAJOSAS DO PLANO DE SORTEIOS MENSAIS DA TRADICIONAL

CASA CARVALHO

5 PRÊMIOS DE CR\$ 2.000,00 E
5 PRÊMIOS DE CR\$ 1.200,00 CADA UM,
DISTRIBUIDOS MENSALMENTE, EM MERCADORIAS.

ADQUIRA LOGO A SUA CADERNETA HABILITANDO-SE PARA O PRÓXIMO SORTEIO A REALIZAR-SE EM 13 DE JULHO.

CASA CARVALHO

ESCRITÓRIO: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 76 — FONE: 4752

Carta Patente n.º 173

MORATORIA A PECUARISTAS

Pedido denegado em face da prática de ato ilícito

A 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado, em acórdão unânime, deu provimento a agravo de petição proveniente de Cachoeira do Sul, interposto pelos Bancos da Província do Rio Grande do Sul S/A.; do Rio Grande do Sul S/A.; Nacional do Comércio S/A.; e Industrial e Comercial do Sul S/A.; contra o sr. Argemiro Gomes de Souza, negando ao devedor agravado os benefícios da lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948. E' o seguinte o teor do acórdão prolatado:

"Vistos, relatados e discutidos os autos. Acordam, em Terceira Câmara Cível, despretada a arguição de inconstitucionalidade do artigo 2.º, parágrafo único, da lei n.º 457, de 29 de outubro de 1948, dar provimento ao agravo dos credores para, reformando a decisão de primeira instância, negar ao devedor agravado, os benefícios da lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948.

Antes da vigência da última lei citada, isto é, em 29 de dezembro de 1947, em carta dirigida ao credor Banco do Rio Grande do Sul e transcrita no registro especial, o devedor renunciou a qualquer benefício conferido, ou a conferir, em lei, aos pecuaristas. Agora, alegando direito adquirido com essa renúncia, entendem os credores deva ser repelida a pretensão do devedor, considerando-se inconstitucional, diante do disposto no artigo 10, da citada lei n.º 209, e no artigo 141, § 3.º, da Constituição Federal, o artigo 2.º parágrafo único, da lei n.º 457, de 29 de outubro de 1948, assim redigida: "Os devedores que hajam renunciado aos favores da lei n.º 209, poderão requerer, dentro de sessenta dias, seja a renúncia cancelada, a fim de lhes serem aplicáveis as disposições anteriores".

Tal como foi posta, a arguição não merece exame e, por isso, é despretada. A inconstitucionalidade do dispositivo apontado só poderia ser examinada, diante de caso concreto, isto é, se o devedor, em plena vigência da lei 209, houvesse renunciado aos seus benefícios e, depois, com a promulgação da lei 457, viesse a pleiteá-los. Não é esse o caso dos autos. O devedor, na vigência da lei 209, não renunciou a quaisquer benefícios por ela outorgados. A renúncia foi anterior e só poderia se referir a direito pre-existente, pois ninguém pode renunciar aquilo que não possui.

Procede, porém, a argumentação dos agravantes, no sentido de demonstrar que, se agravado, não poderia ser concedida a moratória pedida e isso por força do disposto no artigo 5.º letra "b)", da citada lei n.º 209. Não são

extensivos os benefícios desta lei, reza o mencionado dispositivo, — aos devedores que, segundo provado em juízo, hajam praticado atos ilícitos prejudiciais aos direitos do credor. Foi provado no processo, até com a confirmação do devedor, que ele, na vigência da lei n.º 8, de 19 de dezembro de 1946, modificada e prorrogada pela lei n.º 35, de 26 de maio de 1947, alienou uma fração de campo e hipotecou a quase totalidade de seus imóveis livres a seu irmão, Waldomiro Gomes de Souza, para garantia de débitos anteriores. Ora, a alienação e o gravame eram proibidos, pelos artigos 5.º da lei n.º 8 e 1.º da de n.º 35. Dir-se-á, como admitiu a decisão recorrida que, se o devedor alienou uma fração de campo, adquiriu outra. Mas essa outra passou a integrar a hipoteca feita a seu irmão. Não colhe o argumento de que, apesar da hipoteca, ficaram bens de valor suficiente para cobrir as restantes dívidas e, assim, não foi ela lesiva dos direitos dos credores. Afóra pequena parte de campo, de valor diminuído em relação às dívidas, ficaram, para garantias, bens móveis ou semoventes, de fácil extratino ou consumação. As garantias dos outros credores ficaram diminuídas e, por isso, a hipoteca lhes foi prejudicial. Por outro lado, não é exato que o devedor não devesse obediência àqueles leis, por não ter recorrido a seus favores. Eram leis imperativas, que proibiam, aos credores, a cobrança e, até, o protesto dos títulos. Custas na forma da lei. — Porto Alegre, 23 de junho de 1949. — Samuel Silva, presidente; Décio Pellegrini, relator; Loureiro Lima, Fui presente, João Bonumá, procurador geral".

SANTA ROSA

Conferencia dos professores municipais

Santa Rosa, 9 (J. D.) — Nos dias 30 e 31, realizou-se uma concentração de professores municipais do 4.º distrito, na Linha Revolta, no prédio escolar do prof. Lothar Lange. Os trabalhos estiveram sob a competente direção do Rev. Irmão Ambrósio, recrutador das vocações lassallistas, neste Estado. As demarques das lições práticas foram assistidas pelo Rev. Vigário Adolfo Gallas; pelo digno diretor do Ensino Municipal, Eduardo Meneghel; pelo sempre disposto Orientador do Ensino, professor Hansel e por 35 professores do 4.º e 5.º distrito. As diversas matérias de ensino, foram distribuídas aos conferencistas na seguinte ordem:

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 16 DE JULHO DE 1949 — 54.ª REUNIAO.

1.º PAREO 1.600 MTS.	
1 Lady Barley	52-6
2 Favorito	53-2
3 Soplete	53-7
4 Lavalie	54-4
5 Archa	55-5
6 Condessa	55-3
7 Lover	51-1
2.º PAREO 1.600 MTS.	
1 Miraserra	56-3
2 Destreza	56-3
3 Virago	56-2
4 Capelista	56-4
5 Pure Gold	56-4
6 Marti	53-6
3.º PAREO 1.500 MTS.	
1 Marapendi	56-3
2 Panico	56-3
3 Jaguati	54-4
4 Lencera	54-6
5 Isletina	52-2
6 Halofira	52-7
7 Lexicon	54-1
4.º PAREO 1.500 MTS.	
1 Rabina	56-1
2 Mahu	56-7
3 Realengo	52-6
4 Maiva	56-4
5 Alvorado	56-2
6 Atrevidado	52-3
7 Bibelo	52-5
5.º PAREO 1.500 MTS.	
1 Falcão	53-3
2 Polvora	51-4

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949 — PREMIO "PINHEIRO MACHADO" — 55.ª REUNIAO A'S 13,00 HORAS.

1.º Páreo em 1.600 Metros	
1 Weve Crest	56-3
2 Zumarraga	56-2
3 Marti	56-2
4 Somerville	48-4
5 Con Botas	48-3
2.º Páreo em 1.500 Metros	
1 Relante do Sul	56-4
2 Napoléon	56-3
3 Meteor	56-2
4 Lento	56-1
5 Dracula	56-3
6 Odeum	52-6
3.º Páreo em 1.500 Metros	
1 Húngara	56-2
2 Saffra	56-3
3 Leonés	52-6
4 War Cry	52-5
5 Calandria	52-4
6 Laia	52-1
4.º Páreo em 1.500 Metros	
1 Marimba	53-5
2 H. 3	53-3
3 Babaró	54-4
4 Veludinho	55-8
5 Gerizé	53-0
6 Murela	53-7
7 Orilha	53-1
8 Alvirana	53-2
9 Marinheirita	53-6
5.º Páreo em 1.600 Metros	
1 Armínio	51-0
2 Lexiana	51-8
3 Maximo	51-7
4 Solista	51-6
5 Pata Negra	51-4
6 Follona	51-3
7 Panóplio	51-3
8 Maroto	51-1
9 Boni	51-2

3 Polo Azul 53-7 || 4 Varonil | 53-3 |
5 Mandalay	51-9
6 Indian Summer	53-6
7 Porto Rico	53-5
8 Marfiza	51-1
9 Musicanta	51-2

6.º PAREO 1.200 MTS.

1 Chavante 56-2 || 2 Gladys | 56-7 |
3 Gata Linda	56-3
4 Batelinha	50-4
5 Chica Tainha	53-1
6 Parnassus	54-8
7 Alada	56-10
8 Loba	56-3
9 Ladino	56-3

7.º PAREO 1.200 MTS.

1 Moreguito 50-7 || 2 Alvitre | 52-8 |
3 Hacio	52-6
4 Moratin	54-3
5 Alvacento	52-2
6 Panícula	52-1
7 Goria	50-3
8 Ignita	50-4

8.º PAREO 1.700 MTS.

1 D. Paulina 50-2 || 2 Lochiel | 50-4 |
3 Last Son	53-7
4 Ventoso	55-8
5 Verdina	53-9
6 Petreus	56-1
7 Night Song	56-3
8 Trombados	50-3
9 Tupungato	53-6

9.º PAREO 1.200 Metros

1 Parobé 52-5 || 2 Sete e Meio | 50-4 |
3 Dom Antonio	50-1
4 Chester	56-7
5 Marcello	52-6
6 Quico	54-2
7 Iroquoia	52-3

7.º Páreo — Premio "Pinheiro Machado" em 1.200 Metros — Premios: Cr\$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.

1 ASTUTO 56-8 || 2 ACIRTA | 54-7 |
3 OUTROPOUCO	59-9
4 ACHERON	59-3
5 ENTREVERO	58-6
6 BANFIELD	63-4
7 INGRID	56-2
8 LENHERO	59-1

8.º Páreo em 1.200 Metros

1 Olmo 54-8 || 2 Tardel | 52-9 |
3 Siaz Night	54-4
4 Polivila	52-5
5 Maria	52-2
6 Monte Alegre	52-7
7 Irgs	52-3
8 Estrivante	52-10
9 Bofarui	54-1
10 Filha Linda	52-6

Assim confortados e animados os professores voltaram, cada qual para a sua escola, onde certamente trabalharão com outro tanto de entusiasmo, em suas arduas tarefas.

NOTA — Os presentes programas são publicados a título informativo. As apostas devem ser feitas de acordo com o programa oficial.

CONCURSOS — de acordo com o programa oficial.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA.

PREVIDÊNCIA do SUL

Licença prêmio

O sr. José Diogo Brochado da Rocha, governador interino, aprovou o seguinte parecer do Departamento do Serviço Público: "A.S.P., extranumerário diarista do Porto do Rio Grande, pediu e lhe foi concedida a conversão, em tempo dobrado de efetivo serviço público, da licença-prêmio de seis meses. Agora, solicita de consideração de seu anterior petítório, pois necessitando de continuado tratamento de saúde, deseja gozar a mencionada licença-prêmio. Objeto-se contra o pretendido que a licença-prêmio, convertida em tempo dobrado, por solicitação da interessado, tornou-se um ato acabado e, portanto, não passível de reconsideração. Porém, o ato que mandou converter em tempo de serviço a licença-prêmio não criou nenhum direito. E' destituído de efeito jurídico, no sentido preciso da expressão. Trata-se de um ato administrativo sem efeito jurídico. A declaração de vontade não visou produzir determinados efeitos, mas objetivos apenas, um fim declaratório, ficando aqueles dependentes de ato ulterior. Não se pode, pois, falar de coisa julgada. E, em consequência, este Conselho de parecer que seja deferido o requerido, tornando-se sem efeito o ato de conversão, lavrando-se uma nova portaria em que lhe seja concedida a licença-prêmio de conformidade com o artigo 1.º da Lei 351. A consideração de S. Excia. o sr. Governador do Estado. — (s.) Ely Costa, presidente; Márcio Difini, relator; João Alceu, Guilherme Moenjen, João Petersen Junior".

CONSTITUI UM DOS PONTOS ALTOS DO PROGRAMA ESPORTIVO PARA O MES DE AGOSTO — NUMEROSAS REPRESENTAÇÕES MILITARES, CLUBISTAS E ATLETAS AVULSOS PARTICIPARÃO DA IMPORTANTE PROVA

Os juvenis do Grêmio e do Yaguari bater-se-ão, hoje, inaugurando a temporada internacional

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO INTERESSANTE EMBATE DESTA NOITE DO CAMPO DA BAIXADA

Sob a luz dos refletores da «Baixada» os juvenis do Grêmio enfrentarão, esta noite, o valoroso onze representativo do Yaguari, da Montevideu. Justifica-se plenamente o interesse que vem despertando o choque internacional de hoje. Ambos os esquadrões ostentam títulos de envergadura e desejam um triunfo consagrador na primeira oportunidade que se lhes oferece de participar num cotejo internacional. O Grêmio, cujo pavilhão tremulou vitorioso em Montevideu, quando seus profissionais escreveram uma das mais belas páginas na vida do glorioso clube tricolor, vê no embate de hoje uma oportunidade para continuar sua trilha de triunfos. Seguindo os passos dos profissionais do clube da «Baixada», seus juvenis tudo farão para triunfar no jogo de hoje. Quanto aos juvenis uruguaios dispensam comentários. São os verdadeiros representantes do futebol oriental em sua categoria, e abastando, o onze tricolor levará para a bela capital uruguia a glória de terem suplantado os «lúderes» no futebol em-

Encerram-se sexta-feira as inscrições para o campeonato de basquete



Em jogo ou em jogo de «baixada» o clube estudantil e que, ainda este ano deverá constituir o ponto alto da temporada oficial, cujas inscrições estão abertas até a próxima sexta-feira.

A C.T.B. da FARG receberá na noite de sexta-feira as inscrições para os próximos campeonatos oficiais de basquete. Reina grande animação em todos os meios esportivos, tudo fazendo crer que um número recorde de competidores aos Campeonatos da cidade.

As origens do futebol «association» analisadas na península Itálica

INTERESSANTE CRÔNICA DO CRITICO PEDRO VALLANA — NA ITALIA, O BERÇO DO POPULARÍSSIMO ESPORTE

MONTEVIDEU, via aérea. (Especial para o «JORNAL DO DIA» Esportivo) — Numa interessante crônica, o comentarista Pedro Vallana imagina como um afluente italiano responderia uma série de perguntas sobre a origem do futebol association. Por julgá-lo interessante e útil a história do esporte, transcrevemos-lhe: Pergunta — É justa a denominação «association» que se aplica atualmente ao esporte das multitudes? Resposta — Não, não é justa. Por sua origem e pela preponderância do elemento latino na América do Sul, deveria chamar-se «association» de calcio. P. — Em que baseia essa afirmação? Advirte que os ingleses têm sido considerados, sempre, como os inventores e cultivadores, máximos do futebol e que a ideia de que corresponde a prioridade da denominação usada em todo mundo. R. — Em todo mundo, menos na Itália. Ali, a associação que dirige o universal jogo se denomina «Federazione Italiana Calcio» e, como uma homenagem aos dirigentes atuais a uma atividade precursora da atual. Acontece que os ingleses, prevendo a popularidade que esse sport lhe adquiriria, não descuraram de colocar a conhecida etiqueta «association» em seu produto não seja da Inglaterra, ou seja, vendam o produto alheio em benefício próprio. P. — Talvez a exagero situar a origem do futebol na Península Itálica. Não acha possível que foram os romanos, ligados aos jogos, os verdadeiros precursores desse sport que hoje atingiu todos os pontos do mundo? Excusando na história poder-se observar que na antiga Grécia se praticava muito um jogo chamado «epheore machis» na qual, pode ter sido a raiz do futebol de nossos dias. R. — O «epheore machis» se parecia com o atual jogo, como um jogo se parece com uma castanha. A forma exterior da castanha é a única semelhança. Não tinha fundamento no jogo de equipes a não ser o valor corporal do jogador. Em trocas, o «chaptum», que jogavam os romanos formando dois bandos cuja missão consistia em empurrar um hexágono de ar e acia até fazer a linha marcada no terreno contrário, isso é o que se parece mais com o «calcio» moderno. P. — Os franceses não estão de nenhum modo conformes com a hipótese de que foram os italianos os iniciadores do futebol, seja com o «chaptum» ou com o «calcio». Eles dizem que durante os anos posteriores a 1319, existia na Normandia um jogo que se denominava «scholae» e que se praticava com um bala de couro. Já versos depois de uma e outra contenda, uma linha mais ar, a qual era empurrada de um lado a outro até uma parede de limite para lograr um ponto equivalente a la «scholae» de calcio. Uma publicação de 1866 descreve uma partida de «scholae» desta forma: «Uma vez reunidos as duas equipes, se proclamavam em voz alta as condições do encontro e o prêmio ao vencedor. Em seguida os dois conjuntos se localizavam um a frente de outro e começava a luta; no final os combatentes de ambos bandos estavam meio mortos de fadiga e ferimentos. O «scholae» foi proibido por sua violência, pelo perigo e que submetia aos atletas, pelas leis da França entre as quais Carlos V em 1389, um dos adversários arrastando-se uma contra outra terminando tudo em uma verdadeira batalha com emprego de armas, passou por várias modificações, conforme as legislações e seu critério sobre a sua prática, até que extremamente perseguido desapareceu nos fins do século XVIII para não voltar mais. Não foi ou pode ser o «scholae» francês o produto posteriormente etiquetado na Itália italiana. R. — Como história não dita de ser curiosa o episódio de «scholae». No «calcio» se passa algo de que «scholae» com Cristóvão Colombo. Em vista de sua grande fama, todos querem a primazia de descoberta do nascimento. Não houve fama e ninguém se pro-

curaria por sua nacionalidade. O jogo isto — «o chaptum» criado pelo povo romano, guerreiro e desportivo, era utilizado nas legiões romanas como meio de exercício físico do soldado pois era de grande violência. Não não vencia o mais habil, mas sim os homens fortes e violentos. Já que a penetração no campo adversário era conseguida através de toda classe de brutalidades, sem influência alguma do «calcio» ou de sua técnica. Era extremamente popular e terrivelmente violento, terminando frequentemente com fraturas ou lesões graves, entre as quais podiam ser incluídas os esportadores cujas lutas nos locais de assistência eram tão normais como os incidentes entre os jogadores. Segue dizendo a história, pois não vamos acreditar que somente os franceses, gregos e ingleses têm sua história particular para o «epheore machis», o «scholae» e o «futebol», que quando as legiões romanas com seu espírito de viagens, conquista e comércio, passaram a outras nações, transmitiram-se com eles e proporcionaram entre os indígenas o gosto do popularíssimo «chaptum», iniciando assim nas Galias e Ilhas Britânicas a prática de um sport que não demorou em se incorporar entre os nativos do país. Agora se pergunta: Não foi o «chaptum» a origem do «scholae» e do «futebol»? Não é, tal, indubitavelmente, de «calcio». Ao italiano — Os historiadores admitem isso, francamente, com algumas exceções importantes. Foram com efeito as legiões romanas que levaram o «chaptum» e mais tarde o «futebol» às Ilhas Britânicas e escritores medievais afirmam que foram as tropas de Guilherme o «Conquistador» precisamente as que ensinavam ao povo inglês as belicas e brutalidades do «chaptum», porém declararam, assim mesmo, que as regiões romanas haviam conhecido e assimilado o jogo na Grécia, permitindo de tal forma que o «epheore machis» grego foi talvez a primitiva «futebol». Não é isso admitível? Essas mesmas histórias, alguma crônica devemos ter em suas afirmações, já que não estavam «são» — Informam que as legiões romanas praticavam o «chaptum» na Bretanha francesa, e a Normandia ainda não bem definida naquela época, constituíam o assento do «scholae» francês, a qual, portanto, parece derivar do «chaptum» e um protótipo do «epheore machis». Não acredita nisso? Até aquelas memórias de «chaptum» e de «scholae» e a origem do «calcio» não tinham aparecido. Gregos, romanos, franceses e ingleses constituíam a linha aparente da origem e prática do «calcio», segundo a história. Concorda? R. — Talvez. O jogo que gregos, romanos, franceses e ingleses praticaram nos primeiros tempos não era propriamente o «calcio». Era algo absurdo. Somente quando nascer o «calcio» em Florença é que nasceu o verdadeiro «futebol» legítimo. Da Secretaria Geral do Esporte Clube Cruzeiro recebemos a seguinte nota oficial: «Comunicamos aos nossos associados que a sessão de Assembleia Geral, marcada para hoje, a fim de serem eleitos os novos Conselheiros, foi transferida para a próxima semana, em data a ser oportunamente designada, em virtude dos festejos comemorativos do 25.º aniversário deste Clube. Oitaviano, a Diretoria do S. C. Cruzeiro, tem o máximo prazer em convidar as autoridades esportivas, clubes civis, imprensa falada e escrita, e seus dignos associados para a Sessão Solene que será levada a efeito, amanhã, dia 14, data da fundação do clube «estrelado».

A FARG, por intermédio de sua infatigável C.T.A., tem apresentado no corrente ano um movimento dos mais intensos. Não só os Estádios atléticos tem sido animados com ótimas competições de esporte base mas, principalmente, as provas de rua estão sendo cuidadas com especial carinho. Agora, mais uma interessante prova rústica vem de ser programada. E, esta será em homenagem ao «JORNAL DO DIA», devendo ser realizada em 21 de agosto próximo. Numerosas representações militares, de clubes filiados e não filiados, bem como atletas avulsos deverão participar do certame cujo itinerário dentro de pouco daremos a conhecer.

Prosseguirá domingo o certame citadino de bocha

A Federação Rio Grandense de Bocha realizou, domingo último, com invulgar brilhantismo, o «Dia da Bocha», do qual participaram todos os seus filiados. Sagraram-se vencedores os seguintes filiados:

- 1.º QUADROS: Campeão, Sociedade União Vila Nova, com a dupla Colleta Paolim; vice-campeão, Independente Futebol Clube, com a dupla Luiz-Guarise e Felix Biliano.
- 2.º QUADROS: Campeão, Ipiranga Futebol Clube, com a dupla João Beck e Antônio Lopes; vice-campeão, Bochofilo-Navegantes, com a dupla Hermenegildo Cauduro e Pedro Luzzi.

Novas diretorias

DO GRÊMIO NAUTICO ALMIRANTE BARROSO, DE RIO GRANDE — DO GRÊMIO ESPORTIVO OURO DO SUL, DESTA CAPITAL

Do veterano Grêmio Náutico Almirante Barroso, de Rio Grande, recebemos atenciosa comunicação da eleição de sua nova diretoria, que é a seguinte: Presidente de honra: Bolívar N. Frasco; presidente, Bento Carvalho; 1.º vice-presidente, Ary Schmitt; 2.º vice-presidente, Francisco de Paula; secretário, Alfredo Barbosa Lopes; 2.º secretário, Neyde Ferreira Freitas; tesoureiro, Francisco T. Lopes; 2.º tesoureiro, Carlos Rodrigues Marques; diretor geral das Esportes, Carlos de Oliveira; diretor técnico, Antônio Nunes da Silva; diretor dos esportes juvenis, Pedro Progarro. Comissão Fiscal: Armando Loureiro, Gregório M. Amadeu Pereira. Conselho Deliberativo — Bento Carvalho, Armando Loureiro, Bráulio Cardoso, Carlos Oliveira, Gregório M. Antônio N. da Silva.

DO G. E. OURO DO SUL: É a seguinte a nova diretoria do G. E. Ouro do Sul, segundo comunicação que recebemos: Presidente de honra, Leão Joffe Schmitt; presidente, Raul Ramus; vice-presidente, Wilson Araújo; tesoureiro geral, João Correa Martins; 1.º tesoureiro, Ney Pires Vieira; 2.º tesoureiro, Orlando Vasconcelos; secretário geral, Bráulio Maranhão; 1.º secretário, Valtor Coulo; 2.º secretário, Paulo Muciwski; direção técnica, Onir Dias Carneiro; departamento feminino, Odete Dias Carneiro; diretor social, Stefano Itomerey; guarda esporte, Ney Pires Vieira e Bráulio Maranhão; massagista, Lucy Carneiro; representante junto ao Diretorio, Paulo G. Guimarães; representantes junto aos jogos, Nestor Brenzano; diretores de campo: João Correa Martins e Valtor Coulo; comissão fiscal — Nestor Brenzano, Lucy Carneiro, Pery Batista.

Funcionário interino... Continuação da 2.ª pág. o qual reclama, não ampara a pretensão do peticionário, por isso que somente os funcionários interinos com, pelo menos, cinco anos de exercício, e que foram efetivados pela mencionada norma legal. Com muito menos de cinco anos de exercício, o requerente não teve mudado o caráter de sua investidura com o advento da Constituição de 18 de setembro de 1946, continuou, pois, como interino em cargo inicial de carreira. Interino em cargo de carreira, poderia o requerente ser exonerado, a critério do Governador, com fundamento no art. 92, § 311, do decreto-lei n.º 311, de 1937, do decreto-lei n.º 311, de 1942. Foi o que fez a administração pública, face a grave acusação que pesava sobre o funcionário. O ato de 5 de dezembro de 1946, afastando-o da função pública, deve ser entendido, por conseguinte, como o uso de um legítimo direito, por parte do Estado, porque o interino, qualquer que seja seu tempo de serviço, não adquire a estabilidade — (art. 183, § 1.º, do decreto-lei n.º 311). Em vista do exposto, é este Conselho de parecer que seja indeferido o pedido. A consideração de 3.º Exar e Senhor Governador do Estado, (a. Ely Costa, presidente; Maria Delfino, relator; João Abreu, Guilherme Moniz, João Petersen Junior).

Transferida a assembleia geral do Cruzeiro

Da Secretaria Geral do Esporte Clube Cruzeiro recebemos a seguinte nota oficial: «Comunicamos aos nossos associados que a sessão de Assembleia Geral, marcada para hoje, a fim de serem eleitos os novos Conselheiros, foi transferida para a próxima semana, em data a ser oportunamente designada, em virtude dos festejos comemorativos do 25.º aniversário deste Clube. Oitaviano, a Diretoria do S. C. Cruzeiro, tem o máximo prazer em convidar as autoridades esportivas, clubes civis, imprensa falada e escrita, e seus dignos associados para a Sessão Solene que será levada a efeito, amanhã, dia 14, data da fundação do clube «estrelado».

Várias de turfe

Choro dos «inocentes» no livro de ocorrências

32.ª REUNIAO (18-7-49): 3.º PAREO — O Joquei J. Coudras declarou que, pouco antes do início da sentença, primeira passagem — o animal Primeira II veio para dentro, obrigando-o a levantar a sua montada. 3.º PAREO — O Joquei M. Souza declarou que, após o vencedor, a sua montada Pantomima foi prejudicada pelo animal Primeira. 3.º PAREO — O Joquei C. Neto declarou que, 200 metros após a partida, os concorrentes de fora vieram para dentro, bruscamente, obrigando-o a levantar a sua montada. 3.º PAREO — O Joquei A. Costa declarou que a sua montada Primeira II não prejudicou a qualquer competidor por encontrar-se colocada por fora de todos. 3.º PAREO — O Joquei C. Neto declarou que, 100 metros após a partida, o animal Varonil prejudicou a sua montada. 3.º PAREO — O Joquei M. Souza declarou que a sua montada Varonil não prejudicou a qualquer concorrente, de saída. 3.º PAREO — O Joquei A. Costa declarou que a sua montada Rolante do Sul atirou-se para dentro nos últimos pulsos, não prejudicando, porém, os competidores. 3.º PAREO — O Joquei A. Costa declarou que, logo após a partida, a sua montada Night Song atirou-se para dentro, não prejudicando, porém, a qualquer concorrente. 3.º PAREO — O Joquei O. Altermann declarou que, na partida, o animal Night Song jogou-se para dentro, reprechando-se com a sua montada Guacho Sombra. 33.ª REUNIAO (18-7-49): 3.º PAREO — O Joquei A. Machado declarou que a sua montada Gladiador foi para dentro, no final, embora procurasse evitar. 3.º PAREO — O Joquei A. Bryna declarou que, no final, atirou-se a sua montada Buca Pêlo, por ter-se enfiado.

ESTA E' FINA!...

Pela nota oficial da CC, que publicamos no outro local no item 18.ª da referida nota, diz que o Joquei C. Neto foi multado em Cr\$ 100,00 por infração do artigo 171 c, do antequando Código, montando Garcel. Estranhamos o motivo de tal proceder da CC, mas achamos que é por ter o Nettinho vencido com a «grande sobra» o patrão do «comissário» que foi dirigido pelo tal... «engenheiro». Outra vez, «sen Nettinho», ganhe... mas ganhe somente por cabeça.

Empeñosa -- do Stude Seabra, venceu o «Clássico Perú»

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Domingo último foi realizado no hipódromo de San Isidro, o «Clássico Perú», na distancia de 1.600 metros. Foi vencedora fácil dessa importante carreira clássica a égua Empeñosa, de propriedade dos turfinhos cariocas drs. Nelson e Roberto Seabra. O tempo empregado pela filha de Full Said foi de 1.35" para a milha. Foi dirigida pelo «bridão» chileno Juan Arraya. Secundou a vencedora, o cavalo Conquerant, de propriedade do turfman carioca, dr. J. Buarque de Macedo.

Deliberações da Comissão de Corridas

- 1.º — Aprovar a ata da sessão anterior.
- 2.º — Julgar regular a corrida dos dias 9 e 10 do corrente.
- 3.º — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas do dia 29 de junho findo.
- 4.º — Considerar matrícula de proprietário aos ar. Heitor Batista Wilkens e Paulo Souza.
- 5.º — Considerar matrícula de tratador ao sr. maturo Henrique dos Santos, para que possa exercer a profissão no «calcio» local.
- 6.º — Deferir o requerimento do sr. Catelino Andreia, concedendo-lhe a substituição do nome do «Stude Rio Branco» pelo de «Stude Budapest».
- 7.º — Exarar o requerimento do sr. Antônio Benito a seguinte despacho, submetendo-o a inspeção de saúde.
- 8.º — Avarhar os termos da comunicação do tratador Elias de Oliveira de que o seu pensionista Eliegrido findou o tratamento terapêutico a que estava sendo submetido.
- 9.º — Avarhar os termos da comunicação do sr. Genecy de Almeida de que o tratador Ary K. de Vasconcelos assumiu a direção do «Stude Pequeno».
- 10.º — Avarhar os termos da comunicação do tratador João da Silva de que o seu pensionista Holiday será submetido a tratamento terapêutico.
- 11.º — Chamar a Secretaria a profissional B. Rodrigues.
- 12.º — Mandar examinar pelo veterinário oficial o animal Buca Pêlo, em vista das declarações proferidas pelo Joquei que o conduziu.
- 13.º — Suspender preventivamente o tratador André Munhoz, até a conclusão de laudo a ser apresentado pelo serviço veterinário sobre a morte do animal Atadeu, 8.º parce de domingo.
- 14.º — Suspender preventivamente até ulterior deliberação o profissional Mario Oliveira.
- 15.º — Chamar a atenção do profissional Valtor Miquet para o artigo 11 do Código de Corridas.
- 16.º — Multar em Cr\$ 100,00 o Joquei A. Costa por haver prejudicado a corrida dos seus competidores, montando Primeira II, no 2.º parce de sábado, de acordo com o artigo 130 do Código.
- 17.º — Multar em Cr\$ 100,00 o Joquei M. Souza por haver prejudicado a corrida do animal Orac, montando Varonil, no 3.º parce de sábado, de acordo com o artigo 130 do Código.
- 18.º — Multar em Cr\$ 100,00 o Joquei C. Neto por infração do artigo 171 c parágrafo 1.º (art. 171 do Código, montando Garcel, no

Clube Náutico Marcílio Dias

REUNIU-SE A COMISSÃO ORGANIZADORA, ELEGENDO UMA DIRETORIA — NOVA REUNIAO, HOJE

Conforme já tivemos ocasião de publicar, foi fundado nesta capital, uma nova entidade náutica, que deverá ser integrada por elementos de cor, que toquem o nome de Marcílio Dias, como uma justa homenagem ao bravo marinheiro brasileiro. Após a reunião preliminar de fundação, foi eleita, uma Comissão Organizadora, que deveria nortear as primeiras providências, para que a referida iniciativa se tornasse uma realização. Entretanto, processou-se uma animada reunião da Comissão Organizadora, que entre outras coisas escolheu entre os seus membros, um presidente — um secretário — e um tesoureiro. Procedida a votação que obedeceu ao escrutínio secreto, foram apontados os seguintes nomes, que representava a vontade dos presentes: Para presidente Heitor Nunes Fraga — para secretário, acadêmico Paulo Santos e para tesoureiro dr. Armando Hipólito dos Santos. Foram tratados da confecção dos estatutos, para cujo início, foi apresentado um projeto da autoria do membro da Comissão, sr. Moacir Caldeira da Silva. A nova reunião será realizada na sede da veterana Sociedade Floresta Aurora, a rua Lima e Silva, 316, gentilmente cedida. Foi aberta uma campanha financeira, que terá como pontos de partida, entre os senhores da Comissão Organizadora a contribuição de uma cota de Cr\$ 50,00. Para a reunião de hoje, quarta-feira, estão convidados a comparecerem, não só os homens de cor, como os de cor branca.

